

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--------------------------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--------------------------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	83
--------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
<b>Total</b>	<b>5.783.212</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	609.978	421.742	384.687
1.01	Ativo Circulante	291.185	219.846	193.266
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.575	26.333	25.762
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.575	26.333	25.762
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.509	30.136	13.451
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.509	30.136	13.451
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	25.509	30.136	13.451
1.01.03	Contas a Receber	64.642	66.243	53.970
1.01.03.01	Clientes	64.642	66.243	53.970
1.01.04	Estoques	123.270	61.422	49.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.438	22.461	4.651
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.438	22.461	4.651
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	31.170	19.926	2.655
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	3.268	2.535	1.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.751	13.251	45.811
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	0	43.000
1.01.08.01.01	Imobilizado destinado a venda	0	0	43.000
1.01.08.03	Outros	16.751	13.251	2.811
1.01.08.03.02	Outros ativos	16.751	12.747	2.403
1.01.08.03.03	Empresas Relacionadas	0	504	408
1.02	Ativo Não Circulante	318.793	201.896	191.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.497	14.091	7.337
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	113.497	14.091	7.337
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	5.215	5.686	6.000
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	96.230	8.065	1.006
1.02.01.09.05	Outros ativos	352	340	331
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.700	0	0
1.02.02	Investimentos	61.925	49.306	42.633
1.02.02.01	Participações Societárias	61.925	49.306	42.633

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	61.925	49.306	42.633
1.02.03	Imobilizado	142.503	137.695	140.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.997	120.740	128.609
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.931	3.982	4.802
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.575	12.973	7.273
1.02.04	Intangível	868	804	767
1.02.04.01	Intangíveis	868	804	767
1.02.04.01.02	Intangível	868	804	767

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	609.978	421.742	384.687
2.01	Passivo Circulante	160.617	110.101	95.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.122	10.902	11.990
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.122	10.902	11.990
2.01.02	Fornecedores	48.686	16.261	28.393
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.322	16.099	28.236
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	364	162	157
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.074	1.814	1.990
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.558	1.216	1.574
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.247	0	0
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	0	763	0
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	0	145	0
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	72	53	50
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	89	159	898
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	29	17	17
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	6	2	3
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	106	67	59
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	9	10	547
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	458	547	330
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	414	366	318
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	44	181	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	58	51	86
2.01.03.03.01	ISS a recolher	58	51	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.549	22.943	13.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.549	22.943	13.549
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.474	7.084	6.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.075	15.859	6.967
2.01.05	Outras Obrigações	47.186	58.181	39.560
2.01.05.02	Outros	47.186	58.181	39.560

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2.01.05.02.04	Outros	13.301	10.038	6.927
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	382	442	552
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	0	0	1.726
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	32.545	37.943	29.553
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	958	880	802
2.01.05.02.10	Outras Obrigações com cliente	0	8.878	0
2.02	Passivo Não Circulante	700.595	712.474	659.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	683.900	696.200	633.323
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	683.900	696.200	633.323
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	301.966	317.728	306.333
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	381.934	378.472	326.990
2.02.02	Outras Obrigações	16.695	16.274	26.516
2.02.02.02	Outros	16.695	16.274	26.516
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	7.462	8.907	17.423
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	320	723	1.159
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	5.846	765	11
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.171	2.495	3.755
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	1.896	3.384	4.168
2.03	Patrimônio Líquido	-251.234	-400.833	-370.634
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.103	9.463	9.865
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-432.625	-582.315	-551.737
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.015	746	-35

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	795.762	505.890	511.704
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-681.992	-434.118	-428.330
3.03	Resultado Bruto	113.770	71.772	83.374
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	73.868	4.119	-40.151
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.501	-5.330	-5.141
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.124	-25.358	-29.038
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-525	22	-51
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	115.965	83.850	4.432
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.296	-54.957	-16.619
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.349	5.892	6.266
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.638	75.891	43.223
3.06	Resultado Financeiro	-2.309	-106.640	-49.576
3.06.01	Receitas Financeiras	62.612	24.935	2.245
3.06.01.01	Receita Financeira	60.906	15.750	1.376
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	1.706	9.185	869
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.921	-131.575	-51.821
3.06.02.01	Despesas Financeira	-35.447	-31.048	-37.901
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	-29.474	-100.527	-13.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	185.329	-30.749	-6.353
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.999	-231	-121
3.08.01	Corrente	-36.185	-438	-321
3.08.02	Diferido	186	207	200
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	149.330	-30.980	-6.474
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	149.330	-30.980	-6.474

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	149.330	-30.980	-6.474
4.02	Outros Resultados Abrangentes	269	781	-35
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	269	781	-35
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.599	-30.199	-6.509



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.366	35.577	46.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.381	64.139	64.008
6.01.01.01	Resultado líquido da operação continuada	149.330	-30.980	-6.474
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.508	18.478	17.667
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	525	-22	51
6.01.01.04	Provisão para itens obsoletos	1.341	-1.764	1.656
6.01.01.05	Provisão de impostos corrente e diferido	35.999	231	121
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-12.349	-5.892	-6.266
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	-1.258	-893	-1.315
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	-768	-1.808	9.708
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	30.985	28.909	35.774
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-1.855	-680	-392
6.01.01.11	Efeito da variação cambial empréstimos	28.810	97.961	13.641
6.01.01.12	Juros sobre aluguéis - IFRS 16	306	357	406
6.01.01.13	Provisão para desmobilização de ativos	0	-1.726	-569
6.01.01.14	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS	-104.738	-38.032	0
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-58.455	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.015	-28.562	-17.999
6.01.02.01	Contas a receber clientes	1.077	-12.251	-9.219
6.01.02.02	Estoques	-63.189	-10.037	-1.781
6.01.02.03	Tributos a recuperar	15.352	12.932	947
6.01.02.05	Depósitos judiciais	471	314	24
6.01.02.06	Outros ativos	-4.016	-10.353	3.412
6.01.02.07	Fornecedores	25.587	-13.392	-7.285
6.01.02.08	Salários e Encargos sociais	3.220	-1.088	-2.319
6.01.02.10	Outros passivos	8.033	-1.911	3.707
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-672	-932	-4.518
6.01.02.13	Outras Obrigações com cliente	-8.878	8.878	0
6.01.02.15	Tributos a recolher	0	-722	-967

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.350	12.367	-30.023
6.02.01	Compra de imobilizado	-22.026	-17.503	-22.192
6.02.02	Intangível	-373	-281	-519
6.02.03	Conta corrente partes relacionadas	504	-96	-408
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	6.483	-16.005	-10.498
6.02.05	Valor de venda de ativos	6.062	46.252	3.733
6.02.06	Outros investimentos	0	0	-139
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-53.774	-47.373	-25.241
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-21.055	-52.620	-7.378
6.03.02	Pagamento de aluguéis	-1.887	-1.164	-1.129
6.03.03	Conta corrente partes relacionadas (pagamentos)	-5.398	8.390	140
6.03.05	Juros Pagos por empréstimos e financiamentos	-25.434	-19.979	-16.874
6.03.06	Captação de empréstimos	0	18.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	242	571	-9.255
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.333	25.762	35.017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.575	26.333	25.762

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.330	0	149.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.330	0	149.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	360	-91	269
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	360	-360	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	269	269
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-30.578	379	-30.199
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	402	-402	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-30.980	0	-30.980
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	781	781
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-545.652	10.254	-364.125
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-545.652	10.254	-364.125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.085	-424	-6.509
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	389	-389	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-6.474	0	-6.474
5.06.05	Ajustes de Avaliação patrimonial	0	0	0	0	-35	-35
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.01	Receitas	1.100.949	707.164	636.371
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	985.509	623.292	631.990
7.01.02	Outras Receitas	115.965	83.850	4.432
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-525	22	-51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-570.242	-340.357	-349.023
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-459.371	-266.556	-256.617
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-110.871	-73.801	-90.750
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-1.656
7.03	Valor Adicionado Bruto	530.707	366.807	287.348
7.04	Retenções	-18.508	-18.478	-17.667
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.508	-18.478	-17.667
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	512.199	348.329	269.681
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.961	30.828	8.511
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.349	5.892	6.266
7.06.02	Receitas Financeiras	62.612	24.936	2.245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	587.160	379.157	278.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	587.160	379.157	278.192
7.08.01	Pessoal	125.866	105.970	110.811
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.184	54.639	60.225
7.08.01.02	Benefícios	21.674	18.936	19.112
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.331	5.449	4.835
7.08.01.04	Outros	31.677	26.946	26.639
7.08.01.04.01	Encargos	31.677	26.946	26.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	225.747	117.635	120.951
7.08.02.01	Federais	134.145	64.385	63.504
7.08.02.02	Estaduais	90.423	51.827	56.010
7.08.02.03	Municipais	1.179	1.423	1.437
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.217	186.532	52.904
7.08.03.01	Juros	35.447	31.048	37.901

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	550
7.08.03.03	Outras	50.770	155.484	14.453
7.08.03.03.01	Variação Cambial	29.474	100.527	13.920
7.08.03.03.02	Outras	21.296	54.957	533
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	149.330	-30.980	-6.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.330	-30.980	-6.474

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	590.337	398.018	366.686
1.01	Ativo Circulante	325.819	237.445	209.533
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.480	27.302	26.129
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.480	27.302	26.129
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.509	36.204	16.104
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.509	36.204	16.104
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	25.509	36.204	16.104
1.01.03	Contas a Receber	67.170	67.208	54.863
1.01.03.01	Clientes	67.170	67.208	54.863
1.01.04	Estoques	139.780	68.053	59.092
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.591	22.735	4.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.591	22.735	4.746
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	31.323	20.200	2.692
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	3.268	2.535	2.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.289	15.943	48.599
1.01.08.03	Outros	25.289	15.943	48.599
1.01.08.03.02	Imobilizado destinado a venda	0	0	43.000
1.01.08.03.03	Empresas Relacionadas	0	504	408
1.01.08.03.04	Outros Ativos	25.289	15.439	5.191
1.02	Ativo Não Circulante	264.518	160.573	157.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.101	14.693	7.947
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	114.101	14.693	7.947
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	5.819	6.289	6.610
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	96.230	8.065	1.006
1.02.01.09.05	Outros Ativos	352	339	331
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.700	0	0
1.02.03	Imobilizado	149.549	145.076	148.439
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	129.220	127.249	135.562
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.351	4.783	7.279



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.978	13.044	5.598
1.02.04	Intangível	868	804	767
1.02.04.01	Intangíveis	868	804	767
1.02.04.01.02	Intangível	868	804	767

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	590.337	398.018	366.686
2.01	Passivo Circulante	132.405	77.524	68.625
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.647	11.265	12.423
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.647	11.265	12.423
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	14.647	11.265	12.423
2.01.02	Fornecedores	48.815	17.986	28.511
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.448	17.824	28.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	367	162	157
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.841	2.155	2.160
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.307	1.539	1.724
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.970	296	295
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	18	775	14
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	4	147	3
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	72	55	52
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	89	159	898
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	29	17	18
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	6	2	3
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	110	71	66
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	9	17	375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	460	551	336
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	415	369	323
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	45	182	13
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	74	65	100
2.01.03.03.01	ISS a recolher	74	65	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.088	25.005	14.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.088	25.005	14.677
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.012	9.146	7.710
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.076	15.859	6.967
2.01.05	Outras Obrigações	16.014	21.113	10.854

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2.01.05.02	Outros	16.014	21.113	10.854
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.066	1.138	1.258
2.01.05.02.06	Outros Passivos	13.897	10.138	7.006
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	0	0	1.726
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	1.051	959	864
2.01.05.02.10	Outras Obrigações com cliente	0	8.878	0
2.02	Passivo Não Circulante	709.166	721.327	668.695
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	691.722	704.251	641.375
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	691.722	704.251	641.375
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	309.789	325.779	314.385
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	381.933	378.472	326.990
2.02.02	Outras Obrigações	9.982	8.150	9.881
2.02.02.02	Outros	9.982	8.150	9.881
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	320	723	1.159
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	5.846	765	9
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.178	2.517	3.791
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	2.638	4.145	4.922
2.02.04	Provisões	7.462	8.926	17.439
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.462	8.926	17.439
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	7.462	8.926	17.439
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-251.234	-400.833	-370.634
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.103	9.463	9.865
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-432.625	-582.315	-551.737
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.015	746	-35

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	862.974	546.452	556.332
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-732.221	-465.772	-462.754
3.03	Resultado Bruto	130.753	80.680	93.578
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	62.391	-2.104	-46.388
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.846	-5.625	-5.443
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.167	-26.250	-29.706
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-525	22	-51
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	118.270	84.775	5.435
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.341	-55.026	-16.623
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	193.144	78.576	47.190
3.06	Resultado Financeiro	-2.991	-107.074	-51.179
3.06.01	Receitas Financeiras	62.780	25.372	2.506
3.06.01.01	Receitas Financeiras	61.074	16.187	1.637
3.06.01.03	Variação cambial Ativa	1.706	9.185	869
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.771	-132.446	-53.685
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-36.297	-31.919	-39.765
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	-29.474	-100.527	-13.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	190.153	-28.498	-3.989
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.823	-2.482	-2.485
3.08.01	Corrente	-41.009	-2.689	-2.685
3.08.02	Diferido	186	207	200
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	149.330	-30.980	-6.474
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	149.330	-30.980	-6.474
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	149.330	-30.980	-6.474
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	24,2623	5,0334	-1,0519
3.99.01.02	PN	26,6885	5,5368	-1,157

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	149.330	-30.980	-6.474
4.02	Outros Resultados Abrangentes	269	781	-35
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	269	781	-35
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	149.599	-30.199	-6.509
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	149.599	-30.199	-6.509

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.612	47.803	50.332
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	105.064	73.435	74.403
6.01.01.01	Resultado líquido de operação continuada	149.330	-30.980	-6.474
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.068	19.058	18.345
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	525	-22	51
6.01.01.04	Provisão para itens obsoletos	1.391	-1.764	1.656
6.01.01.05	Provisão de impostos corrente e diferido	40.823	2.482	2.485
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	-1.258	-889	-1.315
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	-787	-1.805	9.708
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	31.899	29.842	36.980
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-1.907	-1.104	-555
6.01.01.11	Efeito da variação cambial empréstimos	28.810	97.961	13.641
6.01.01.12	Juros sobre aluguéis - IFRS 16	363	414	450
6.01.01.13	Provisão para desmobilização de ativos	0	-1.726	-569
6.01.01.14	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS	-104.738	-38.032	0
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-58.455	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.452	-25.632	-24.071
6.01.02.01	Contas a receber clientes	-487	-12.323	-9.505
6.01.02.02	Estoques	-73.118	-7.197	-2.244
6.01.02.03	Tributos a recuperar	15.473	10.798	822
6.01.02.05	Depositos Judiciais	470	321	312
6.01.02.06	Outros ativos	-9.863	-9.475	634
6.01.02.07	Fornecedores	23.945	-11.799	-7.394
6.01.02.08	Salários e Encargos sociais	3.382	-1.158	-2.373
6.01.02.10	Outros passivos	9.120	-1.888	2.708
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-672	-932	-4.667
6.01.02.13	Outras Obrigações com cliente	-8.878	8.878	0
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.824	-296	-2.364
6.01.02.15	Tributos a recolher	0	-561	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.248	9.261	-32.474
6.02.01	Compras de Imobilizado	-22.044	-17.618	-22.292
6.02.02	Intangível	-373	-281	-519
6.02.03	Conta corrente partes relacionadas	504	-96	-408
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	12.603	-18.996	-12.988
6.02.05	Valor de venda de ativos	6.062	46.252	3.733
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.186	-55.891	-27.442
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-22.173	-52.620	-8.384
6.03.02	Pagamento de aluguéis	-2.031	-1.292	-1.213
6.03.05	Juros Pagos por empréstimos e financiamentos	-25.982	-19.979	-17.845
6.03.06	Captação de empréstimos	0	18.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.178	1.173	-9.584
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.302	26.129	35.713
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.480	27.302	26.129

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833	0	-400.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833	0	-400.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.330	0	149.330	0	149.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.330	0	149.330	0	149.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	360	-91	269	0	269
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	360	-360	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	269	269	0	269
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234	0	-251.234



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634	0	-370.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634	0	-370.634
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-30.578	379	-30.199	0	-30.199
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	402	-402	0	0	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-30.980	0	-30.980	0	-30.980
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	781	781	0	781
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833	0	-400.833

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-545.652	10.254	-364.125	0	-364.125
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-545.652	10.254	-364.125	0	-364.125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.085	-424	-6.509	0	-6.509
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	389	-389	0	0	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-6.474	0	-6.474	0	-6.474
5.06.05	Ajustes de Avaliação patrimonial	0	0	0	0	-35	-35	0	-35
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634	0	-370.634

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.01	Receitas	1.171.542	749.381	682.546
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.053.797	664.584	677.162
7.01.02	Outras Receitas	118.270	84.775	5.435
7.01.02.02	Outras (despesas) receitas	118.270	84.775	5.435
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-525	22	-51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-616.342	-368.271	-379.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-503.211	-292.448	-285.304
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.131	-75.823	-92.540
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-1.656
7.03	Valor Adicionado Bruto	555.200	381.110	303.046
7.04	Retenções	-19.068	-19.058	-18.345
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.068	-19.058	-18.345
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	536.132	362.052	284.701
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.780	25.372	2.506
7.06.02	Receitas Financeiras	62.780	25.372	2.506
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	598.912	387.424	287.207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	598.912	387.424	287.207
7.08.01	Pessoal	130.824	110.319	114.904
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.679	56.880	62.337
7.08.01.02	Benefícios	22.736	19.840	19.964
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.596	5.652	5.029
7.08.01.04	Outros	32.813	27.947	27.574
7.08.01.04.01	Encargos	32.813	27.947	27.574
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	231.646	120.613	123.315
7.08.02.01	Federais	139.215	66.846	65.792
7.08.02.02	Estaduais	91.121	52.228	56.010
7.08.02.03	Municipais	1.310	1.539	1.513
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.112	187.472	55.462
7.08.03.01	Juros	36.297	31.919	39.765

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	630
7.08.03.03	Outras	50.815	155.553	15.067
7.08.03.03.01	Variação Cambial	29.474	100.527	13.920
7.08.03.03.02	Outras	21.341	55.026	1.147
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	149.330	-30.980	-6.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.330	-30.980	-6.474

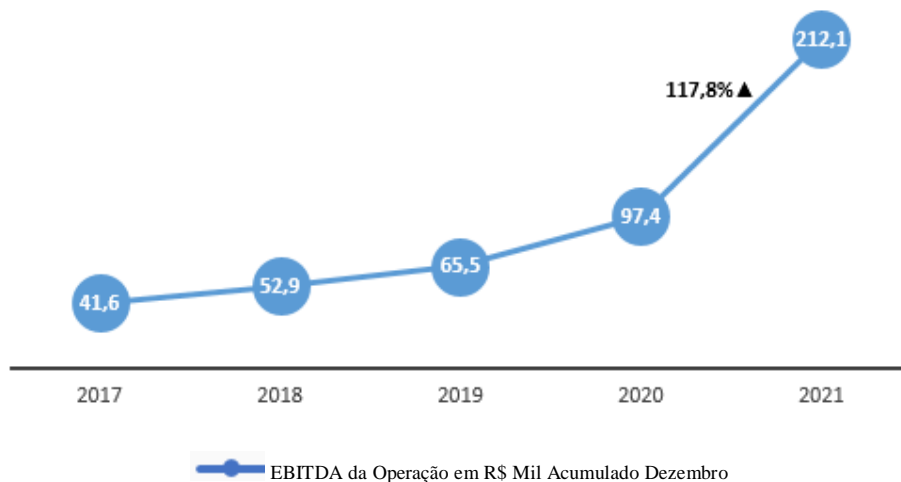
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Estas informações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### DESTAQUE:

#### EBITDA da Operação em R\$ Mil



O EBITDA acumulado em 2021 chegou em R\$ 212,1 mil contra R\$ 97,4 mil no mesmo período de 2020. Vale ressaltar que nestes períodos temos o efeito da contabilização da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme definição do Supremo Tribunal Federal (STF). Valores estes representados por um montante de R\$ 86,5 mil em 2021 contra R\$ 22,3 mil em 2020. O EBITDA respectivamente "Ajustado" sem o efeito dessa exclusão para os anos de 2021 e 2020 é de R\$ 125,6 mil contra R\$ 75,1 mil, representando um aumento de 67,2%. Esse resultado é reflexo das bases morais da Mangels com a ética, sustentabilidade, segurança, espírito de equipe, cooperação e integridade com seus parceiros, sejam eles clientes, fornecedores ou colaboradores.

Ao longo dos seus mais de 90 anos de história, a Mangels zela pela excelência em qualidade produtiva e seriedade, reforçando sempre o compromisso com o abastecimento dos setores da sua cadeia produtiva, atendendo as maiores empresas da indústria de automóveis, motos, caminhões, ônibus, eletrodomésticos e todas as companhias de gás. Sempre estará presente na vida dos brasileiros e no mundo, seja com botijões de gás de cozinha, com rodas automotivas ou com os demais produtos do seu portfólio.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### CENÁRIO ECONÔMICO – 2021

Com o avanço da vacinação em massa e também a retomada das rotinas e hábitos da maioria dos brasileiros, iniciou-se a recuperação da atividade econômica do país, embora ainda esteja abaixo das expectativas.

Conforme boletim Focus de 24/12/2021, o PIB brasileiro registrado foi de 4,51%, já a inflação alcançou o patamar de 10,02%, o dólar registrou R\$ 5,58 e a taxa Selic fechou em 9,25%, sendo a maior desde Julho de 2017 quando também esteve em 9,25%.

A Anfavea, entidade que representa as montadoras instaladas no Brasil, divulgou no início de janeiro de 2022 as estatísticas da indústria referente ao fechamento de 2021, o qual representou um pequeno aumento em comparação ao ano de 2020, porém ainda está abaixo do potencial da demanda nacional e internacional. Segundo o Presidente da entidade, “A crise global de semicondutores provocou diversas paralisações de fábricas ao longo do ano por falta de componentes eletrônicos, levando a uma perda estimada em 300 mil veículos”. A produção de autoveículos fechou o ano em 2,24 mil de unidades produzidas o qual foi 11,6% superior ao fechamento de 2020. Já no mercado de veículos pesados o número de caminhões produzidos foi 74,6% superior ao exercício anterior chegando a 158,8 mil unidades produzidas.

No Mercado de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) o preço médio do botijão para o consumidor final subiu 36,9% comparado ao preço médio de dezembro de 2020, chegando a marca de R\$ 102,32, segundo análise e publicação do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicigas). Para as Companhias de Gás, este aumento recompõe parte das perdas de lucratividade e consequentemente aumenta a capacidade de investimentos futuros.

Enquanto para o mercado de motocicletas, de acordo com balanço da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), no mês de dezembro foram produzidas 76.359 unidades, 32,9% menor do que em novembro (113.776 unidades) e 3,9% maior do que em dezembro de 2020 (73.471 unidades). No acumulado de 2021 foram 1.195 milhão unidades produzidas o qual representa 24,2% de aumento em comparação com o acumulado de 2020 de 962 mil unidades. Conforme o Presidente da Abraciclo, os números asseguram que as indústrias de motocicletas estão indo em direção oposta da crise abrindo novos ciclos de expansão: “Todas as fabricantes estão acelerando o seu ritmo de produção para atender à demanda que segue em alta, especialmente por modelos de entrada e de baixa cilindrada, muito utilizadas como instrumentos de trabalho e transporte de baixo custo”.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO										
R\$ Mil	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
<b>Receita Bruta</b>	253,4	253,6	291,5	258,6	1.057,1	180,6	99,0	183,2	202,6	665,4
<b>Receita Líquida</b>	203,0	208,2	237,7	214,1	863,0	147,1	79,6	153,0	166,6	546,3
Mercado Interno	202,3	207,4	236,9	213,2	859,8	131,3	73,4	131,1	158,2	494,0
Mercado Externo	0,7	0,8	0,8	0,9	3,2	15,8	6,2	21,9	8,4	52,3
<b>CPV</b>	(169,3)	(177,2)	(198,6)	(187,2)	(732,3)	(124,3)	(80,0)	(124,5)	(136,9)	(465,7)
<b>Lucro Bruto</b>	33,7	31,0	39,1	26,9	130,7	22,8	(0,4)	28,5	29,7	80,6
<i>Margem Bruta</i>	<i>16,6%</i>	<i>14,9%</i>	<i>16,4%</i>	<i>12,6%</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>18,6%</i>	<i>17,8%</i>	<i>14,8%</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>										
Vendas, adm. e gerais	(8,2)	(8,8)	(8,5)	(9,0)	(34,5)	(8,5)	(6,8)	(8,0)	(8,5)	(31,8)
Outras receitas (despesas)	1,7	85,9	4,4	4,9	96,9	(5,3)	9,4	1,3	24,3	29,7
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	27,2	108,1	35,0	22,8	193,1	9,0	2,2	21,8	45,5	78,5
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42,0)</b>	<b>90,0</b>	<b>(39,5)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(99,1)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(16,7)</b>	<b>36,4</b>	<b>(107,0)</b>
Despesa Financeira	(6,4)	(9,6)	(8,9)	(11,4)	(36,3)	(8,5)	(8,8)	(7,2)	(7,3)	(31,8)
Receita Financeira	0,3	49,4	1,3	10,1	61,1	0,2	4,0	0,1	11,8	16,1
Variação cambial líquida	(35,9)	50,2	(31,9)	(10,2)	(27,8)	(90,8)	(22,8)	(9,6)	31,9	(91,3)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(14,8)	198,1	(4,5)	11,3	190,1	(90,1)	(25,4)	5,1	81,9	(28,5)
Imposto de renda e contribuição social	(0,6)	(47,3)	(1,9)	9,0	(40,8)	(0,7)	(0,3)	(0,8)	(0,6)	(2,4)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	(15,4)	150,8	(6,4)	20,3	149,3	(90,8)	(25,7)	4,3	81,3	(30,9)
<b>EBITDA</b>	31,8	113,0	39,7	27,6	212,1	13,8	6,9	26,5	50,2	97,4

A **receita líquida consolidada** no acumulado em dezembro de 2021 apresentou um aumento de 58,0% chegando a R\$ 863,0 mil, contra R\$ 546,3 mil do mesmo período do ano anterior. No 4º trimestre de 2021 chegou ao valor de R\$ 214,1 mil apresentando um crescimento de 28,5% em relação aos R\$ 166,6 mil, no mesmo período do ano de 2020.

O **lucro bruto consolidado** no acumulado em dezembro de 2021 apresentou um aumento de 62,2% chegando a R\$ 130,7 mil, contra R\$ 80,6 mil no acumulado do ano anterior. No 4º trimestre de 2021 chegou à marca de R\$ 26,9 mil e uma margem bruta de 12,6%, o qual foi inferior ao mesmo período de 2020, que foi de R\$ 29,7 mil. A paralisação do setor automobilístico em virtude da falta de componentes eletrônicos contribuiu para este decréscimo.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** no 4º trimestre de 2020 somaram R\$ 8,5 mil, contra R\$ 9,0 mil do mesmo período de 2021, uma variação de 5,9%. No acumulado em dezembro de 2021 totalizaram R\$ 34,5 mil, contra R\$ 31,8 mil no acumulado do ano anterior.

**Obs. A partir do próximo indicador o acumulado em dezembro apresentará uma expressiva variação positiva devido à contabilização referente ao efeito da definição do Supremo Tribunal Federal (STF), onde se posicionou sobre exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, resultando no montante de R\$ 86,5 mil (sendo R\$ 82,8 mil contabilizados no 2º trimestre, e R\$ 3,7 mil no 4º trimestre). Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 22,3 mil no 4º trimestre sobre a mesma discussão. Serão apresentados números com o termo “ajustado(a)”, ou seja, sem o efeito desta contabilização, com objetivo de ajudar nas análises de desempenho entre os períodos.**

**Outras receitas (e Despesas)** no 4º trimestre de 2021 foi de R\$ 4,9 mil, já no mesmo período de 2020 foi de R\$ 24,3 mil, os valores “ajustados” respectivamente para os períodos são de R\$ 1,2 mil e R\$ 2,0 mil. No acumulado em dezembro de 2021 chegamos a R\$ 96,9 mil, e no acumulado em 2020 foi R\$ 29,7 mil, os valores “ajustados” respectivamente são R\$ 10,4 mil em 2021 e R\$ 7,4 mil

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

no mesmo período de 2020, o qual representou um aumento de 40,5% para o exercício que está sendo avaliado.

**Lucro operacional** acumulado em dezembro de 2021 foi apurado em R\$ 193,1 mil, contra R\$ 78,5 mil, no mesmo período de 2020, o quais “ajustados” representam R\$ 106,6 mil em 2021 e R\$ 56,2 mil em 2020, representando um aumento de 89,7%. No 4º trimestre de 2021 o lucro foi de R\$ 22,8 mil, contra R\$ 45,5 mil no mesmo período de 2020, os valores “ajustados” representam nesta ordem R\$ 19,1 mil e R\$ 23,2 mil, uma redução de 17,7%.

**Resultado líquido** acumulado em dezembro de 2021 foi apurado em R\$ 149,3 mil, onde no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo de R\$ 30,9 mil, valores estes que “ajustados” representam respectivamente para os anos de 2021 e 2020 um lucro de R\$ 31,7 mil e um prejuízo de R\$ 53,2 mil. Para o 4º trimestre de 2021 o lucro foi de R\$ 20,3 mil contra um lucro de R\$ 81,3 mil no período anterior, os quais respectivamente “ajustados” representam R\$ 9,3 mil e R\$ 59,0 mil. Nos valores “ajustados” referente ao resultado líquido de 2021 e 2020, para melhor comparação entre os períodos, foram desconsideradas as contabilizações da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins e seus impactos (correções financeiras e impostos sobre o crédito). Outro impacto relevante na variação do resultado líquido, é decorrente da contabilização da variação cambial no 4º trimestre, de uma despesa de R\$ 10,2 mil comparado à uma receita de R\$ 31,9 mil no mesmo período de 2020, este prejuízo é reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar.

A contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

O **EBITDA** no acumulado em dezembro de 2021 foi apurado em R\$ 212,1 mil, e no acumulado do ano anterior R\$ 97,4 mil, “ajustados” são respectivamente R\$ 125,6 mil em 2021 e R\$ 75,1 mil no mesmo período em 2020, representando uma variação 67,2% entre os períodos. No 4º trimestre de 2021 foi de R\$ 27,6 mil contra R\$ 50,2 mil no mesmo período de 2020, os valores “ajustados” representam nesta ordem R\$ 23,9 mil em 2021 e R\$ 27,9 mil em 2020, o que representa uma queda de 14,3%.

O **EBITDA** é o principal indicador da Companhia, pois representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e não está afetado pela variação cambial e a contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado a operação da Organização.

### COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RODAS										
R\$ Mil	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
<b>Receita Bruta</b>	149,8	172,5	184,3	178,0	684,6	101,9	20,0	101,3	126,5	349,7
<b>Receita Líquida</b>	123,1	141,7	152,4	147,9	565,1	84,3	17,3	85,8	104,7	292,1
Mercado Interno	122,4	141,0	151,6	147,0	562,0	68,5	11,8	64,6	99,3	244,2
Mercado Externo	0,7	0,7	0,8	0,9	3,1	15,8	5,6	21,2	5,3	47,9
<b>CPV</b>	(102,9)	(121,1)	(129,5)	(131,0)	(484,5)	(71,8)	(28,5)	(67,4)	(82,1)	(249,8)
<b>Lucro Bruto</b>	20,2	20,6	22,9	16,9	80,6	12,5	(11,2)	18,4	22,6	42,3
Margem Bruta	16,4%	14,5%	15,0%	11,4%	14,3%	14,8%	-64,7%	21,4%	21,6%	14,5%



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Setor automotivo iniciou o ano de 2021 bastante otimista com a necessidade de recomposição dos estoques que foram reduzidos drasticamente no exercício de 2020 por conta da pandemia. Isso refletiu de forma positiva na programação de produção e vendas da Mangels.

As variações nos principais indicadores se explicam em função do cenário econômico de 2020, com reflexo da pandemia que paralisou as produções dos nossos clientes e afetou toda a cadeia produtiva, visto que nossos clientes a partir do 3º trimestre de 2020 retomaram suas atividades de forma gradativa. Outro fator que se destacou foi a falta de componentes que gerou paralisações nas montadoras ao longo do ano de 2021.

A **receita líquida** da Mangels Rodas no 4º trimestre de 2021 atingiu os R\$ 147,9 mil, comparados aos R\$ 104,7 mil do mesmo período de 2020, um crescimento de 41,3%. A margem bruta do 4º trimestre de 2021 foi de 11,4% e o mesmo período de 2020 foi de 21,6%. Na receita líquida no acumulado de dezembro de 2021 tivemos um aumento de 93,5% chegando a R\$ 565,1 mil, contra R\$ 292,1 mil do mesmo período do ano anterior.

O **lucro bruto** no 4º trimestre de 2021, foi de R\$ 16,9 mil, o que representou uma queda de 25,2%, comparado ao mesmo período de 2020 onde tivemos um lucro de R\$ 22,6 mil. Já no acumulado em dezembro de 2021 apresentamos R\$ 80,6 mil contra R\$ 42,3 mil no acumulado do ano anterior, um crescimento de R\$ 38,3 mil entre os períodos.

CILINDROS										
R\$ Mil	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
<b>Receita Bruta</b>	89,8	62,7	85,0	58,8	296,3	66,9	72,4	68,2	63,0	270,5
<b>Receita Líquida</b>	66,9	49,3	63,9	45,7	225,8	51,3	56,4	54,2	49,6	211,5
Mercado Interno	66,9	49,2	63,9	45,7	225,7	51,3	55,7	53,5	46,6	207,1
Mercado Externo	-	0,1	-	-	0,1	-	0,7	0,7	3,0	4,4
<b>CPV</b>	(55,4)	(42,5)	(53,4)	(40,6)	(191,9)	(43,2)	(45,9)	(46,7)	(44,5)	(180,3)
<b>Lucro Bruto</b>	11,5	6,8	10,5	5,1	33,9	8,1	10,5	7,5	5,1	31,2
Margem Bruta	17,2%	13,8%	16,4%	11,1%	15,0%	15,8%	18,6%	13,8%	10,3%	14,8%

Em 2020 houve um aumento da demanda no consumo de gás GLP, gerada pelo isolamento social em prevenção ao Covid-19, já nos últimos meses de 2021, com o retorno da normalidade de alguns setores e a diminuição do isolamento social tivemos uma estabilidade no consumo. Além disso, segundo dados divulgados pela Sindigas, o preço médio do botijão para o consumidor final subiu 36,9%, o que conseqüentemente gerou uma diminuição no volume de compras de botijões.

A **receita líquida** acumulada em dezembro de 2021 chegou aos R\$ 225,8 mil e no acumulado do ano anterior foi de R\$ 211,5 mil, registrando um aumento de 6,7%, uma variação equivalente a R\$ 14,3 mil no acumulado dos períodos. No 4º trimestre de 2021 foi de R\$ 45,7 mil, registrando uma queda de R\$3,9 mil o que representa uma redução de 7,9% sobre o mesmo período em 2020.

O **lucro bruto** acumulado em dezembro de 2021 chegou aos R\$ 33,9 mil e no acumulado de 2020 apresentou R\$ 31,2 mil, o que representa uma variação positiva de 8,6%. O 4º trimestre nos dois períodos apresentaram resultados semelhantes de R\$ 5,1 mil.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

R\$ Mil	AÇOS									
	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
<b>Receita Bruta</b>	13,8	18,4	22,2	21,8	76,2	11,8	6,6	13,7	13,1	45,2
<b>Receita Líquida</b>	13,0	17,2	21,3	20,6	72,1	11,5	5,9	13,0	12,3	42,7
Mercado Interno	13,0	17,2	21,3	20,6	72,1	11,5	5,9	13,0	12,3	42,7
Mercado Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CPV</b>	(11,0)	(13,6)	(15,6)	(15,7)	(55,9)	(9,3)	(5,6)	(10,4)	(10,3)	(35,6)
<b>Lucro Bruto</b>	2,0	3,6	5,7	4,9	16,2	2,2	0,3	2,6	2,0	7,1
Margem Bruta	15,4%	20,9%	26,8%	23,8%	22,5%	19,1%	5,1%	20,0%	16,3%	16,6%

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus, bem como eixos traseiros em forma de lâminas de aço em perfil de “V” para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais.

As variações nos principais indicadores se explicam em função do cenário econômico de 2020, a indústria de motos perdeu mais de um mês de produção, paralisando as linhas de produção no final do mês de março e retomando as atividades de forma gradativa a partir do 3º trimestre do mesmo ano.

A **receita líquida** acumulada em dezembro de 2021 é de R\$ 72,1 mil contra R\$ 42,7 mil no acumulado de 2020, uma variação de 68,9%, equivalente a R\$ 29,4 mil. No 4º trimestre a receita líquida foi de R\$ 20,6 mil se comparada ao mesmo período do ano anterior de R\$ 12,3 mil apresenta um aumento de 67,5%, impactados fortemente pela retomada gradativa das montadoras.

O **lucro bruto** acumulado em dezembro de 2021 é de R\$ 16,2 mil, contra R\$ 7,1 mil no acumulado de 2020, uma variação de 128,2%. Este “crescimento” foi impulsionado pelas paradas das montadoras no primeiro semestre de 2020, ocasionando uma reduziu na base comparativa. No 4º trimestre de 2021 foi de R\$ 4,9 mil, contra R\$ 2,0 mil no mesmo período de 2020, um aumento de R\$ 2,9 mil, equivalente a um crescimento na margem bruta de 7,5%.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO**

R\$ Mil	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
<b>FINANCIAMENTOS</b>								
Curto Prazo	20,9	39,2	30,0	25,0	32,3	36,6	46,4	50,1
Longo Prazo	740,6	761,3	737,1	704,2	740,3	671,0	701,1	691,7
	<b>761,5</b>	<b>800,5</b>	<b>767,1</b>	<b>729,2</b>	<b>772,6</b>	<b>707,6</b>	<b>747,5</b>	<b>741,8</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>								
Caixa e equivalentes de Caixa	23,3	32,4	53,9	27,3	53,7	30,1	37,5	33,5
Títulos e Valores Mobiliários	36,7	47,0	65,2	36,2	34,2	47,5	53,7	25,5
	<b>60,0</b>	<b>79,4</b>	<b>119,1</b>	<b>63,5</b>	<b>87,9</b>	<b>77,6</b>	<b>91,2</b>	<b>59,0</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>701,5</b>	<b>721,1</b>	<b>648,0</b>	<b>665,7</b>	<b>684,7</b>	<b>630,0</b>	<b>656,3</b>	<b>682,8</b>

O **endividamento líquido** teve uma variação em função das oscilações da taxa R\$/dólar que em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 5,1967 e o fechamento de 31 de dezembro de 2021 chegou aos R\$ 5,5805, gerando assim uma contabilização de variação cambial negativa no exercício de 2021 de R\$ 28,8 mil. Conforme já mencionado nos comentários do lucro líquido, a contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003 e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no período findo em 31 de Dezembro de 2021, não contrataram outros serviços da KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria externa.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### PERSPECTIVAS PARA 2022

Segundo o Ministério da Economia, em meio à guerra na Ucrânia, o Brasil tem que mostrar que é um “porto seguro para os investimentos privados”, para isto serão realizadas diversas micro reformas com o objetivo de aumentar a produtividade e a segurança jurídica para o investimento.

Na indústria automobilística ainda permeia a ameaça da falta de componentes para a produção, segundo o presidente da Anfavea, “Para este ano, a previsão ainda é de restrições na oferta por falta de componentes, mas num grau inferior ao de 2021, o que projeta mais um degrau de recuperação”. Para o próximo ano há uma expectativa de um aumento de 9,4%, com 2,46 mil de unidades produzidas. O presidente ainda destaca que as dificuldades causadas pela pandemia atrapalham as estimativas futuras, mas que é esperado um crescimento moderado para o próximo ano.

Conforme projeções da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares) a produção de motocicletas para o próximo ano deve alcançar a marca de 1.290 mil de unidades produzidas. O aumento da demanda de serviços de entrega e o maior uso de motocicletas para os deslocamentos urbanos em virtude da crescente alta dos combustíveis, são algumas das razões que fazem com que a demanda deste ramo continue alta.

No setor siderúrgico com a queda do consumo de aço apresentada no início de 2022 e os sucessivos aumentos ocorridos durante 2021, não devem ser reproduzidos no mercado brasileiro. Segundo o Presidente executivo do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda), não há espaços para o movimento de aumento dos produtos de origem siderúrgica, em função da oferta estar regularizada no país.

Para o exercício de 2022, conforme boletim Focus de 18/03/2022 publicado em 21/03/2022 estima-se que o PIB brasileiro será de 0,50%, a inflação deve alcançar o patamar de 6,59%, o dólar registrar uma queda chegando em R\$ 5,30 e a taxa Selic com expectativa de 13,00%.

### COVID-19

No vaivém da pandemia, não houveram grandes dificuldades em readaptação diante dos imprevistos, visto que nossa prioridade é a Vida e Saúde de nosso maior ativo, que são os nossos colaboradores e seus familiares. Conseguimos o engajamento no sistema vacinal de 100% dos colaboradores na primeira e segunda dose e para a dose de reforço 23%, onde os demais colaboradores estão aguardando o cronograma da secretaria de saúde. O desafio é coletivo e todos estão empenhados.

As áreas fabris continuaram ativas em pleno funcionamento sempre respeitando os protocolos, medidas protetivas de higienização e segurança dos colaboradores. Para isto disponibilizamos especialistas, estruturas, recursos e apoio como suporte.

Nossa área administrativa conseguiu adaptar-se facilmente aos imprevistos. Priorizamos o trabalho presencial como forma de estarmos sempre alinhados aos nossos colaboradores e assim alcançar resultados mais eficazes, mas diante de novas variantes e riscos iminentes no aumento da infecção e também como forma de preservar a nossa linha produtiva, o home office passou a ser uma opção. Sempre obedecendo as diretrizes, pareceres e indicadores locais de saúde, de cada unidade Mangels.

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Mesmo neste cenário de rápidas mudanças, criados pela pandemia do covid-19, conseguimos encontrar maneiras sustentáveis de crescimento de forma estratégica, economicamente viáveis e socialmente justas. Reforçamos nosso compromisso com o abastecimento dos setores da nossa cadeia produtiva, zelando sempre pela Vida e Saúde dos nossos colaboradores e seus familiares.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

Administração.

Três Corações, 21 de março de 2022.

## Notas Explicativas

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 1 Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada em Três Corações - MG, sendo suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código MGEL3 e MGEL4.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de serviços de requalificação em recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

### 1.1. Ações e impactos causados pela pandemia de Covid-19

Com o avanço da vacinação no Brasil e com índices de mortalidade e infecção mais baixos a partir do 3º trimestre de 2021, são números promissores para o retorno à normalidade. Na Companhia houve o retorno dos funcionários presencialmente que se encontravam em home office desde março de 2020. Todos os protocolos de segurança e as medidas implantadas de combate a Covid-19 continuam a ser seguidas com o mesmo rigor em comparação com o momento mais crítico da pandemia.

Até 31 de dezembro de 2021, não foram identificados impactos significativos relacionados ao Covid-19 nas informações contábeis da Companhia, levando em consideração que a receita líquida consolidada para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2021 teve um aumento de 57,9% em relação aos 546,4 mil, no mesmo período do ano anterior. Houve impacto significativo no resultado da Companhia devido a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 13/05/2021 que determinou que o ICMS destacado na nota fiscal não compõe a base de cálculo do Pis e Cofins. Decorrentes do efeito desta decisão, a Companhia contabilizou no acumulado até o 4º trimestre, no ativo e no resultado, o valor de R\$ 149,5 mil referente aos processos judiciais, e mais R\$ 12,8 mil referente a valores de novembro de 2019 até dezembro de 2021, gerando um reflexo positivo no resultado. Houve um pequeno impacto negativo devido ao aumento da taxa do dólar, gerando uma despesa no resultado de variação cambial acumulada de R\$ 28,8 mil no ano, reduzindo o lucro do exercício, entretanto, essa variação cambial e os juros não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, pois a maior parte da dívida é de longo prazo, com vencimento para 2026.

A Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na continuidade dos negócios, recuperabilidade dos seus ativos financeiros e não financeiros e afetar a mensuração de determinadas estimativas contábeis que pudessem impactar as informações contábeis das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, detalhadas abaixo:

#### ***Risco de continuidade operacional***

O lucro apurado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 149,3 mil, contra um prejuízo de R\$ 30,9 mil em 31 de dezembro de 2020. A evolução é fruto de um bem-sucedido trabalho de estruturação, iniciado em 2013 que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e a manutenção do destaque que sempre teve na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

## Notas Explicativas

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos.

Houve um plano de reestruturação com SETE PILARES CHAVES que levaram a ações como por exemplo: implantação de controles rígidos, substituição de executivos, comunicação com credores, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, redefinição do negócio principal, mudanças estruturais, melhoria nos processos de produção, vendas, logística, qualidade, redução de custos e controle efetivo do caixa.

Nesse sentido em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo em R\$ 193,4 mil e o fluxo de caixa operacional consolidado de R\$ 59,6 mil.

O endividamento líquido da Companhia teve aumento em função da exposição cambial da Companhia que em 31 de dezembro de 2020 era R\$ 5,1967 e em 31 de dezembro de 2021 chegou aos R\$ 5,5805, gerando assim um resultado de variação cambial negativa de R\$ 28,8 mil no exercício. Entretanto, essa variação cambial e os juros de R\$ 31,9 mil não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, pois a maior parte da dívida é de longo prazo, com vencimento para 2026.

Assim, essas informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, que contempla a continuidade das operações, realização de ativos e satisfação de passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados, de forma a garantir sua sustentabilidade.

A Administração acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional considerando os cenários de projeção avaliados pela Administração, e mesmo em um cenário negativo, não houve impacto na análise de continuidade operacional. Ressalta-se, no entanto, que uma mudança significativa nos cenários utilizados podem ocorrer e, no caso de ocorrerem, a Companhia deverá rever suas projeções.

### ***Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros***

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas em instituições bancárias de primeira linha.

A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2021, analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação pelos seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de dezembro de 2021, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional.

Para o ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2021, a Administração não identificou indicativos de desvalorização e, portanto, as projeções realizadas para o fechamento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 foram mantidas para fins de cálculo de “*impairment*”.

## Notas Explicativas

### 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista de controladas da Companhia:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %			
			31/12/2021		31/12/2020	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	-	99,99	-

### 3 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão em 22 de março de 2022.

#### b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:



## Notas Explicativas

Nota explicativa nº 12 – teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa nº 17 – reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;

### ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“*inputs*”) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“*inputs*” não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 28 – Instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos.

#### **d. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **4 Políticas contábeis significativas**

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo foram aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nesta demonstração financeira.

#### **a. Base de consolidação**

##### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas

## Notas Explicativas

nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) ***Perda de controle***

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) ***Investimentos em entidades contabilizadas por método de equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes (ORA) da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### b. **Moeda Estrangeira**

***Transações em moedas estrangeiras***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

***Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### c. Instrumentos financeiros

#### (i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### (ii) *Classificação e mensuração subsequente*

##### *Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas aos pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

##### *Ativos financeiros – Avaliação por modelo de negócio*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

## Notas Explicativas

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

### *Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### *Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas*

**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

**Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

### d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

### e. Imobilizado

#### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Compras de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado é capitalizado como parte do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

#### *Depreciação*

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Benfeitorias em bens próprios	4% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Direito de uso (i)	10% à 25% a.a

- (i) A taxa de depreciação segue conforme o período do contrato de arrendamento e expectativa de renovação do mesmo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## Notas Explicativas

### f. Intangível

A Companhia detém no seu quadro de ativos recursos intangíveis como softwares de desenhos de projetos de engenharia e implantação de novos processos, sistemas e licenças.

O método de amortização utilizado é linear com a vida útil média de 5 anos podendo variar de acordo com a definição dos prazos dos contratos.

### g. Redução ao valor recuperável

#### (i) *Ativos financeiros não-derivativos*

##### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece perdas por redução ao valor recuperável relacionadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas por redução ao valor recuperável, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 120 dias de atraso.

O Grupo avalia contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido a mais de 120 dias, o Grupo avalia o título de forma individualizada, considerando garantias e a avaliação de crédito interna apurada pelo gerente financeiro.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando:

é altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou

o ativo financeiro estiver vencido a mais de 120 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

## Notas Explicativas

O período máximo considerado na estimativa de perda por redução ao valor recuperável é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;

a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### **Apresentação da perda por redução ao valor recuperável no balanço patrimonial**

A perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que são propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as



## Notas Explicativas

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

### **h. Benefícios a empregados**

#### ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **i. Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que poder ser estimado de forma confiável, e é provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação.

### **j. Capital Social**

#### **(i) Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

#### **(ii) Ações preferenciais**

Ações preferenciais são não resgatáveis, são classificadas no patrimônio líquido pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro do Grupo e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas do Grupo.

### **k. Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada com o cliente. A receita de vendas é reconhecida à medida em que a Companhia transfere o controle sobre o produto ao cliente considerando assim que a obrigação de desempenho foi cumprida.

A Companhia controla a transferência do benefício através do comprovante de entrega assinado.

Nenhum desconto é concedido para os produtos faturados, não há devolução em dinheiro. Além disso, com raras exceções quando há devolução, sempre por novos produtos.

Os preços de vendas e serviços são determinados com base em acordos ou dependendo do caso contratos com os clientes.

## Notas Explicativas

A receita de serviços é reconhecida à medida que o serviço é prestado.

### **l. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos e recebíveis, descontos de fornecedores e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, variações monetárias e cambiais, descontos concedidos a clientes, juros de fornecedores, despesas de indexação e outras despesas financeiras.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

### **m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A controlada E.Koga & Cia Ltda - EPP, têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício calculados utilizando o regime de lucro presumido que, com base no faturamento bruto, aplica-se a alíquota de 32%, para chegar a base tributável, aplicando o percentual de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

## Notas Explicativas

diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **n. Incentivo fiscal**

A controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

### **o. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

### **p. Segmentos operacionais**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos

## Notas Explicativas

operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária (principal tomador de decisão); da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração.

### q. **Demonstrações de valor adicionado**

O Grupo elaborara demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

### r. **Arrendamento mercantil**

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrito acima.

#### *Como arrendatário*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas

## Notas Explicativas

por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo aplicou os seguintes expedientes práticos na implementação do CPC 06(R2) / IFRS 16 referente aos arrendamentos anteriormente classificados como operacional, tais como: não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI.

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

## Notas Explicativas

### 5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- (a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);  
e
- (b) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

### Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16) 65
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).66
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Em moeda nacional				
Disponibilidade em conta-corrente	17.619	2.960	24.524	3.930
Em moeda estrangeira				
Disponibilidade em conta corrente (i)	8.956	23.373	8.956	23.372
	<u>26.575</u>	<u>26.333</u>	<u>33.480</u>	<u>27.302</u>

(i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente, dos recebíveis de clientes no exterior.

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

### 7 Aplicações financeiras

	Remuneração média - %		Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Em moeda nacional						
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100%	CDI	25.509	30.136	25.509	36.204
			<u>25.509</u>	<u>30.136</u>	<u>25.509</u>	<u>36.204</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>30.136</u>	<u>36.204</u>
Aplicação	119.704	123.704
Rendimento	1.855	1.907
(-) Resgate principal	<u>(126.186)</u>	<u>(136.306)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>25.509</u>	<u>25.509</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários-CDB sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses, mas inferiores a doze meses.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 28 - Instrumentos financeiros.

**8 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
No Brasil	64.411	63.701	66.939	64.666
No Exterior	<u>863</u>	<u>2.649</u>	<u>863</u>	<u>2.649</u>
	<u>65.274</u>	<u>66.350</u>	<u>67.802</u>	<u>67.315</u>
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(632)	(107)	(632)	(107)
	<u>64.642</u>	<u>66.243</u>	<u>67.170</u>	<u>67.208</u>

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	<u>62.010</u>	<u>65.423</u>	<u>63.947</u>	<u>66.272</u>
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	1.689	675	2.048	790
de 31 a 60 dias	685	125	916	125
de 61 a 90 dias	314	15	315	16
de 91 a 120 dias	384	5	385	5
de 121 a 180 dias	84	45	84	45
de 181 a 360 dias	98	35	98	35
mais de 360	10	27	9	27
	<u>3.264</u>	<u>927</u>	<u>3.855</u>	<u>1.043</u>
	<u>65.274</u>	<u>66.350</u>	<u>67.802</u>	<u>67.315</u>

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2020	<u>(264)</u>	<u>(264)</u>
Baixa	135	135
Reversão	22	22
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(107)</u>	<u>(107)</u>
Valores complementados	(525)	(525)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(632)</u>	<u>(632)</u>

## Notas Explicativas

### 9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	14.154	15.006	20.790	18.645
Produtos em processo	34.796	18.524	34.797	18.527
Matérias-primas	65.939	19.737	75.567	22.560
Materiais auxiliares	8.381	8.155	8.626	8.321
	<b>123.270</b>	<b>61.422</b>	<b>139.780</b>	<b>68.053</b>

Movimentação da perda estimada de estoque:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(6.396)	(6.482)
Valores utilizados	1.764	1.764
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.632)	(4.718)
Complemento de provisão	(1.341)	(1.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.973)	(6.109)

### 10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
COFINS	4.885	352	5.009	577
ICMS (i)	6.759	3.469	6.759	3.469
PIS e COFINS sobre o imobilizado	12	750	12	750
PIS e COFINS (ii)	114.147	23.358	114.147	23.358
PIS	1.086	62	1.115	111
IOF sobre operação de câmbio	511	-	511	-
<b>Total</b>	<b>127.400</b>	<b>27.991</b>	<b>127.553</b>	<b>28.265</b>
Circulante	31.170	19.926	31.323	20.200
Não circulante	96.230	8.065	96.230	8.065

### Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
CSLL	1.122	875	1.122	875
IRPJ	2.146	1.660	2.146	1.660
CSLL atualização Indébitos	2.355	-	2.355	-
IRPJ atualização Indébitos	9.345	-	9.345	-
<b>Total</b>	<b>14.968</b>	<b>2.535</b>	<b>14.968</b>	<b>2.535</b>
Circulante	3.268	2.535	3.268	2.535
Não circulante	11.700	-	11.700	-

- (i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT N° 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.



## Notas Explicativas

- (ii) Trata-se de crédito decorrente de decisões judiciais transitadas em julgado, no ano-calendário de 2019, que reconheceu o direito da Companhia e de sua incorporada (Mangels Industria e Comércio Ltda.) de excluir da base de cálculo do PIS e da COFINS o ICMS DESTACADO nas Notas Fiscais de operações sujeitas a incidência dessas contribuições a partir de Fevereiro/2002 para o PIS e Fevereiro/2004 para a COFINS.

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito Decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado, a Companhia reconheceu somente o valor do crédito apurado com a exclusão do ICMS PAGO, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018.

Em 13/05/2021 o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS DESTACADO e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15/03/2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente, em Maio/2021, o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS DESTACADO nas Notas Fiscais.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu RESULTADO positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS DESTACADO):

<b>Tributo</b>	<b>Período do crédito</b>	<b>2021</b>	<b>2020 (*)</b>	<b>Total</b>
PIS e COFINS (a)	02/2002 a 10/2011 - PIS			
	02/2004 a 10/2011 - COFINS			
	11/1992 a 01/2004 - COFINS (1)	149.469	37.256	186.725
PIS e COFINS	11/2011 a diante	12.760	776	13.536
		<b>162.229</b>	<b>38.032</b>	<b>200.261</b>

- (a) Reconhecido contabilmente o crédito acima, a Companhia passou a compensá-los nos termos da legislação fiscal vigente, restando saldo de crédito a compensar em seu ativo, na data base 31/12/2021, de R\$ 114.147 (R\$ 23.358 em 31 de dezembro de 2020).

Além desses dois processos, a Companhia possui um outro processo, o item (1) acima, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS somente do período de Novembro/1992 a Janeiro/2004, no qual houve o trânsito em julgado favorável em Maio/2019. Com relação a essa ação judicial, a Companhia esclarece que optou por executar a sentença no âmbito da Justiça Federal, ao invés de pleitear a compensação administrativa junto à Receita Federal do Brasil, requerendo ao juízo competente a nomeação de Perito Judicial, por se tratarem de documentos de quase 30 (trinta) anos atrás, este Perito ficará responsável pela elaboração dos cálculos do crédito decorrente da ação judicial transitada em julgado em Maio/2019. Somente após a homologação do crédito pelo Juiz é que o direito creditório se tornará líquido e certo, viabilizando, dessa forma, sua restituição ou compensação com débitos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. Considerando as peculiaridades que envolvem a apuração do crédito objeto dessa ação judicial, o que inviabilizou o seu reconhecimento contábil em períodos anteriores, após um longo trabalho de recuperação de arquivos, contratação de consultoria, análise de documentos, a melhor estimativa da Companhia, para o crédito derivado da decisão judicial que permitiu a exclusão do ICMS-DESTACADO na base de cálculo da COFINS de Janeiro/2000 a Janeiro/2004, é de R\$ 11.519 mil. Para o período de novembro de 1992 a dezembro de 1999, apesar de todos os esforços

## Notas Explicativas

da Companhia, não foi possível encontrar a documentação hábil para apuração do crédito, portanto, ficará a cargo do referido perito a elaboração dos cálculos do crédito.

### 11 Investimento em controladas

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua.

A seguir é apresentado um resumo das informações financeiras dos investimentos nas empresas mencionadas:

#### Movimentação dos investimentos

	Controladora			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP.	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>34.940</b>	<b>2.703</b>	<b>4.990</b>	<b>42.633</b>
Equivalência patrimonial	4.138	159	1.595	5.892
Variação cambial sobre investimentos	-	781	-	781
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>39.078</b>	<b>3.643</b>	<b>6.585</b>	<b>49.306</b>
Equivalência patrimonial	10.356	168	1.825	12.349
Variação cambial sobre investimentos	-	269	-	269
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>49.434</b>	<b>4.081</b>	<b>8.410</b>	<b>61.925</b>

Saldos patrimoniais e transações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	31/12/2021			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	
Ativo circulante	53.703	12.710	9.395	75.808
Ativo não circulante	6.495	-	1.156	7.651
	60.198	12.710	10.551	83.459
Passivo circulante	(2.942)	(8.629)	(1.398)	(12.969)
Passivo não circulante	(7.822)	-	(743)	(8.565)
	(10.764)	(8.629)	(2.141)	(21.534)
Patrimônio líquido	(49.434)	(4.081)	(8.410)	(61.925)
Lucro do exercício	10.356	168	1.825	12.349

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Mangels Componentes da Amazônia Ltda.</b>	<b>Mangels International Corporation</b>	<b>E. Koga &amp; Cia Ltda. - EPP</b>	<b>Total</b>
Ativo circulante	44.482	11.678	7.415	63.575
Ativo não circulante	6.808	(8.035)	1.177	(50)
	<u>51.290</u>	<u>3.643</u>	<u>8.592</u>	<u>63.525</u>
Passivo circulante	(4.160)	-	(1.228)	(5.388)
Passivo não circulante	(8.052)	-	(779)	(8.831)
	<u>(12.212)</u>	<u>-</u>	<u>(2.007)</u>	<u>(14.219)</u>
Patrimônio líquido	(39.078)	(3.643)	(6.585)	(49.306)
Lucro do exercício	4.138	159	1.595	5.892

	<b>31/12/2021</b>			
	<b>Ações ou quotas possuídas lote de mil</b>	<b>Participação da empresa no capital - % Direta</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Total</b>
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	(49.434)	10.356
Mangels International Corporation	20	100,00	(4.081)	168
E.Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	(8.410)	1.825

	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Ações ou quotas possuídas lote de mil</b>	<b>Participação da empresa no capital - % Direta</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Total</b>
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	(39.078)	4.138
Mangels International Corporation	20	100,00	(3.643)	159
E.Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	(6.585)	1.595

## Notas Explicativas

## 12 Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	Direito de uso - Aluguéis (a)	Total
Custo total	4.481	43.276	314.590	1.070	10.033	121	7.273	5.693	386.537
Depreciação acumulada	-	(21.830)	(213.149)	(682)	(9.301)	-	-	(891)	(245.853)
<b>Saldo em 01/01/2020</b>	<b>4.481</b>	<b>21.446</b>	<b>101.441</b>	<b>388</b>	<b>732</b>	<b>121</b>	<b>7.273</b>	<b>4.802</b>	<b>140.684</b>
Aquisição	-	-	-	-	-	-	17.503	101	17.604
Baixas - custo	-	-	(3.905)	(423)	(38)	-	-	-	(4.366)
Baixas - depreciação	-	-	1.682	287	38	-	-	-	2.007
Transferência	-	733	10.820	201	49	-	(11.803)	-	-
Depreciação	-	(931)	(16.107)	(136)	(139)	-	-	(921)	(18.234)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>4.481</b>	<b>21.248</b>	<b>93.931</b>	<b>317</b>	<b>642</b>	<b>121</b>	<b>12.973</b>	<b>3.982</b>	<b>137.695</b>
Aquisição	-	92	607	162	1	-	26.789	161	27.812
Baixas - custo	-	(303)	(4.817)	(611)	(86)	-	(10)	(816)	(6.643)
Baixas - depreciação	-	170	1.217	132	83	-	-	236	1.838
Transferência	-	927	21.508	256	130	-	(22.821)	-	-
Depreciação	-	(967)	(16.030)	(96)	(118)	-	-	(988)	(18.199)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>4.481</b>	<b>21.167</b>	<b>96.416</b>	<b>160</b>	<b>652</b>	<b>121</b>	<b>16.931</b>	<b>2.575</b>	<b>142.503</b>
Custo total	4.481	44.725	338.803	655	10.089	121	16.931	5.139	420.944
Depreciação acumulada	-	(23.558)	(242.387)	(495)	(9.437)	-	-	(2.564)	(278.441)
Valor residual	<b>4.481</b>	<b>21.167</b>	<b>96.416</b>	<b>160</b>	<b>652</b>	<b>121</b>	<b>16.931</b>	<b>2.575</b>	<b>142.503</b>
Vida útil (em anos)	-	de 10 a 81	de 2 a 49	5	de 5 a 48	-	-	-	-

(a) vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos

## Notas Explicativas

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	Direito de uso - Aluguéis (a)	Total
Custo total	4.516	51.118	325.801	1.096	10.226	121	7.279	6.549	406.706
Depreciação acumulada	-	(24.535)	(222.623)	(707)	(9.451)	-	-	(951)	(258.267)
<b>Saldo em 01/01/2020</b>	<b>4.516</b>	<b>26.583</b>	<b>103.178</b>	<b>389</b>	<b>775</b>	<b>121</b>	<b>7.279</b>	<b>5.598</b>	<b>148.439</b>
Aquisição	-	-	-	-	-	-	17.618	196	17.814
Baixas - custo	-	-	(3.911)	(423)	(38)	-	-	-	(4.372)
Baixas - depreciação	-	-	1.684	287	38	-	-	-	2.009
Transferência	-	733	10.862	201	57	-	(11.853)	-	-
Depreciação	-	(1.135)	(16.383)	(136)	(149)	-	-	(1.011)	(18.814)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>4.516</b>	<b>26.181</b>	<b>95.430</b>	<b>318</b>	<b>683</b>	<b>121</b>	<b>13.044</b>	<b>4.783</b>	<b>145.076</b>
Aquisição	-	92	624	162	1	-	26.920	238	28.037
Baixas custo	-	(303)	(4.817)	(611)	(86)	-	(10)	(816)	(6.643)
Baixas - depreciação	-	170	1.217	132	83	-	-	236	1.838
Transferência	-	927	21.643	256	150	-	(22.976)	-	-
Depreciação	-	(1.147)	(16.300)	(96)	(126)	-	-	(1.090)	(18.759)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>4.516</b>	<b>25.920</b>	<b>97.797</b>	<b>161</b>	<b>705</b>	<b>121</b>	<b>16.978</b>	<b>3.351</b>	<b>149.549</b>
Custo total	4.516	52.567	350.202	681	10.310	121	16.978	6.167	441.542
Depreciação acumulada	-	(26.647)	(252.405)	(520)	(9.605)	-	-	(2.816)	(291.993)
<b>Valor residual</b>	<b>4.516</b>	<b>25.920</b>	<b>97.797</b>	<b>161</b>	<b>705</b>	<b>121</b>	<b>16.978</b>	<b>3.351</b>	<b>149.549</b>
Vida útil (em anos)	-	de 10 a 81	de 2 a 49	5	de 5 a 48	-	-	-	-

(a) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos

## Notas Explicativas

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações, sendo a última avaliação efetuada em 30 de setembro de 2007.

O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 5.890 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S/A, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14 - Empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

### 13 Intangível

	Controladora e consolidado	
	Software	Total
Custo Total	27.331	27.331
Amortização	(26.564)	(26.564)
<b>Saldo em 01/01/2020</b>	<b>767</b>	<b>767</b>
Custo Total	281	281
Amortização	(244)	(244)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>804</b>	<b>804</b>
Aquisição	373	373
Amortização	(309)	(309)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>868</b>	<b>868</b>
Custo total	27.985	27.985
Amortização	(27.117)	(27.117)
<b>Valor residual</b>	<b>868</b>	<b>868</b>
Taxa anual média de depreciação %	20,00	
20,00		
Vida útil (em anos)	5	
5		
(*) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos		

### 14 Empréstimos e financiamentos

	Juros % a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Moeda nacional</b>						
<b>Credores com garantia real</b>						
Banco da Amazônia S/A	10	Jul/29	-	-	9.361	3.971
<b>Credores quirografários</b>						
Banco Bradesco S/A	CDI + 0,5	Nov/26	105.845	106.592	105.845	106.592
Banco Itaú BBA S/A			89.389	89.497	89.389	89.497
Caixa Econômica Federal			9.325	9.336	9.325	9.336
Banco Safra S/A			11.533	11.547	11.533	11.547
Banco do Brasil S/A			97.651	97.769	97.651	97.769
<b>Credores fiduciários</b>						
Banco da Amazônia S/A	10	Jul/29	-	-	-	6.142
Banco Industrial do Brasil S/A	CDI + 8,08	Nov/23	9.697	10.072	9.697	10.072
			323.440	324.813	332.801	334.926
<b>Moeda estrangeira</b>						
<b>Credores com garantia real</b>						
DEG	5	nov/24	50.842	50.174	50.842	50.174
FMO			98.459	97.164	98.459	97.164
<b>Credores quirografários</b>						
Banco Bradesco S/A – crédito em US\$	Libor + 2,55	Nov/26	229.615	218.535	229.615	218.535
Banco Votorantim S/A – crédito em US\$			30.093	28.457	30.093	28.457
			409.009	394.330	409.009	394.330
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>732.449</b>	<b>719.143</b>	<b>741.810</b>	<b>729.256</b>
Circulante			48.549	22.943	50.088	25.005
Não circulante			683.900	696.200	691.722	704.251
				<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
Saldo em 01 de janeiro de 2020				646.872	656.052	
(-) Pagamentos de principal				(52.620)	(52.620)	

**Notas Explicativas**

Captação	18.000	18.000
(-) Pagamentos de juros (i)	(19.979)	(19.979)
Variação cambial	97.961	97.961
Provisão de juros	28.909	29.842
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>719.143</b>	<b>729.256</b>
(-) Pagamentos de principal	(21.055)	(22.173)
Captação	-	-
(-) Pagamentos de juros (i)	(25.434)	(25.982)
Variação cambial	28.810	28.810
Provisão de juros	30.985	31.899
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>732.449</b>	<b>741.810</b>

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou covenants.

- i. Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos de juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento
- ii. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados à moeda norte americana.
- iii. O empréstimo do Banco da Amazônia S/A, tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.890.
- iv. Credores quirografários referem- se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo.
- v. O empréstimo do Banco Industrial S/A tem como garantia duplicatas de clientes.

A seguir seguem demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
2021	-	22.943	-	25.005
2022	48.548	42.246	50.088	43.252
2023	58.588	55.813	59.705	56.819
2024	134.459	126.073	135.576	127.079
2025	24.965	24.144	26.082	25.151
2026	465.889	447.924	467.007	448.932
2027 em diante	-	-	3.352	3.018
	<b>732.449</b>	<b>719.143</b>	<b>741.810</b>	<b>729.256</b>

## Notas Explicativas

## 15 Arrendamento mercantil

Controladora							
31/12/2021							
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Baixa	Saldo final
Circulante	880	(1.250)	306	70	1.023	(71)	958
Não circulante	3.384	-	-	101	(1.023)	(566)	1.896
	<b>4.264</b>	<b>(1.250)</b>	<b>306</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>(637)</b>	<b>2.854</b>

Controladora							
31/12/2020							
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Baixa	Saldo final
Circulante	802	(1.164)	357	15	870	-	880
Não circulante	4.168	-	-	86	(870)	-	3.384
	<b>4.970</b>	<b>(1.164)</b>	<b>357</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.264</b>

Consolidado							
31/12/2021							
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Baixa	Saldo final
Circulante	959	(1.394)	363	92	1.102	(71)	1.051
Não circulante	4.145	-	-	161	(1.102)	(566)	2.638
	<b>5.104</b>	<b>(1.394)</b>	<b>363</b>	<b>253</b>	<b>-</b>	<b>(637)</b>	<b>3.689</b>

Consolidado							
31/12/2020							
	Adoção da IFRS 16/CPC 06(R2) em 01/01/2020	Pagamentos principal	Apropriação	Adição	Transferência LP x CP	Baixa	Saldo final
Circulante	864	(1.292)	414	22	951	-	959
Não circulante	4.922	-	-	174	(951)	-	4.145
	<b>5.786</b>	<b>(1.292)</b>	<b>414</b>	<b>196</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.104</b>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa nominal de juros incremental de 8% ao ano, na sua adoção inicial em 2020 e permaneceu sem alteração em 2021. A seguir seguem demonstrados os arrendamentos por data de vencimento.



## Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	958	1.051
2023	544	645
2024	332	441
2025	358	476
2026	387	515
2027 em diante	275	561
	<u><b>2.854</b></u>	<u><b>3.689</b></u>

## 16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Fornecedores	47.638	15.556	47.746	17.265
Credores com garantia real	-	-	-	-
Credores quirografários	1.855	3.038	1.880	3.076
	<u>49.493</u>	<u>18.594</u>	<u>49.626</u>	<u>20.341</u>
Moeda estrangeira				
Fornecedores	364	162	367	162
	<u>364</u>	<u>162</u>	<u>367</u>	<u>162</u>
	<u><b>49.857</b></u>	<u><b>18.756</b></u>	<u><b>49.993</b></u>	<u><b>20.503</b></u>
Circulante	48.686	16.261	48.815	17.986
Não circulante	1.171	2.495	1.178	2.517

A seguir seguem demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2021	52	16.261	52	17.986
2022	49.194	1.893	49.330	1.907
2023	611	602	611	610
	<u><b>49.857</b></u>	<u><b>18.756</b></u>	<u><b>49.993</b></u>	<u><b>20.503</b></u>

## 17 Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

## Notas Explicativas

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisão para riscos e discussões judiciais</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Trabalhistas e previdenciárias	1.509	1.980	(6.527)	(7.972)
Tributárias	3.706	3.706	-	-
Outras	-	-	(935)	(935)
	<b>5.215</b>	<b>5.686</b>	<b>(7.462)</b>	<b>(8.907)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisão para riscos e discussões judiciais</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Trabalhistas e previdenciárias	1.509	1.980	(6.527)	(7.991)
Tributárias	4.310	4.309	-	-
Outras	-	-	(935)	(935)
	<b>5.819</b>	<b>6.289</b>	<b>(7.462)</b>	<b>(8.926)</b>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(16.503)	-	(920)	(17.423)
Reclassificações	5.776	-	-	5.776
Adições Líquidas	932	-	-	932
Baixas (pagamentos)	2.839	-	-	2.839
Atualização (i)	(1.016)	-	(15)	(1.031)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<b>(7.972)</b>	<b>-</b>	<b>(935)</b>	<b>(8.907)</b>
Reclassificações	5	-	-	5
Adições Líquidas	(10)	-	-	(10)
Baixas (pagamentos)	672	-	-	672
Baixa / reversão (ii)	3.955	-	15	3.970
Atualização (i)	(3.177)	-	(15)	(3.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<b>(6.527)</b>	<b>-</b>	<b>(935)</b>	<b>(7.462)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>(16.519)</b>	<b>-</b>	<b>(920)</b>	<b>(17.439)</b>
Reclassificações (i)	5.776	-	-	5.776
Baixas (pagamentos)	932	-	-	932
Baixa / reversão	2.839	-	-	2.839
Atualização	(1.019)	-	(15)	(1.034)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(7.991)</b>	<b>-</b>	<b>(935)</b>	<b>(8.926)</b>
Reclassificações (i)	5	-	-	5
Adições Líquidas	(10)	-	-	(10)

## Notas Explicativas

Baixas (pagamentos)	672	-	-	672
Baixa / reversão	3.974	-	15	3.989
Atualização	(3.177)	-	(15)	(3.192)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(6.527)</b>	<b>-</b>	<b>(935)</b>	<b>(7.462)</b>

- (i) Trata-se de processos que foram baixados na contingência e transferidos para o contas a pagar, por estarem em fase de liquidação.
- (ii) Refere-se à reversão dos processos cujo risco era provável no período vigente e houve alteração do risco.

**Riscos classificados como prováveis** – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

Trabalhistas e previdenciárias: são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros;

**Riscos classificados como possíveis**- não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais no total R\$ 67.467 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 13.758 em 31 de dezembro de 2020).

Abaixo são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

### a. Tributárias

**IPI** – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. O montante atualizado é de R\$ 43.458, atualizado até em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 710 em 2020).

**IRPJ** – Discute-se homologação parcial do pedido de compensação do saldo negativo de IRPJ do ano de 2005. O montante é de R\$ 723, atualizado até em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 9.079 em 2020).

**Salário-Educação** – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; a imposição de multa em razão da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. O montante é de R\$ 813, atualizado até em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 794 em 2020).

**CSLL** – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. O montante é de R\$ 12.928, atualizado até em 31 de dezembro de 2021.

**PIS/COFINS** – Compensações de créditos presumidos de Pis e Cofins no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. O montante é de R\$ 6.596, atualizado até em 31 de dezembro de 2021.

### b. Cíveis

A Companhia é parte em ações cíveis, movidas entre outros, por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 640 (R\$ 2.640 em 2020) atualizado até 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 2.309 (R\$ 535 em 2020) atualizado até 31 de dezembro de 2021.

## 18 Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Encargos	2.986	2.503	3.111	2.599
Provisão participação lucros	3.101	3.049	3.246	3.180
Provisão para férias	7.975	5.134	8.230	5.270
Outros	60	216	60	216
<b>Total</b>	<b>14.122</b>	<b>10.902</b>	<b>14.647</b>	<b>11.265</b>

## 19 Partes relacionadas

	Passivo circulante	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Transações com empresas consolidadas</b>		
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	21.725	27.452
Mangels International Corporation	4.081	3.643
E.Koga & Cia. Ltda. - EPP	6.739	6.848
<b>Controladora</b>	<b>32.545</b>	<b>37.943</b>

Os saldos acima apresentados são contratos de conta corrente entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S.A, sem prazo para liquidação ou atualização monetária. Não existem transações entres as partes relacionadas que afetam o resultado.

	Ativo circulante	
	31/12/2021	31/12/2020
Consolidado e Controladora		
Tecnopar	401	371
Mangels S.A.	122	122
Shorewood	11	11
(-)Prov. Perdas Outras Receitas Operacionais	(534)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>504</b>

Os saldos acima apresentados referem-se a conta corrente para pagamento de pequenas despesas pois as empresas relacionadas não tem geração de caixa.

### a. Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$4.717 (R\$4.843 em 31 de dezembro de 2020).

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021, o capital subscrito e integralizado era de R\$171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias

## Notas Explicativas

e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

31/12/2021						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Organon Master Fia	-	-	409.500	11,02	409.500	7,08
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Clube de Investimento Valore	-	-	332.500	8,95	332.500	5,75
André Ricardo Beim	-	-	303.200	8,16	303.200	5,24
Valmir Rendolh Celestino	-	-	282.800	7,61	282.800	4,89
Outros	1.547	0,08	1.105.965	29,77	1.107.512	19,15
<b>Total</b>	<b>2.067.243</b>	<b>100,00</b>	<b>3.715.969</b>	<b>100,00</b>	<b>5.783.212</b>	<b>100,00</b>

31/12/2020						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Organon Master Fia	-	-	378.000	10,17	378.000	6,54
Clube de Investimento Valore	-	-	344.800	9,28	344.800	5,96
André Ricardo Beim	-	-	297.700	8,01	297.700	5,15
Outros	1.547	0,08	1.413.465	38,05	1.415.012	24,46
<b>Total</b>	<b>2.067.243</b>	<b>100,00</b>	<b>3.715.969</b>	<b>100,00</b>	<b>5.783.212</b>	<b>100,00</b>

### b. Avaliação por custo atribuído

A realização da avaliação por custo atribuído da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

### c. Ajustes de Avaliação Patrimonial

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### d. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de dezembro de 2021 havia em circulação no mercado, 1.547 ações

## Notas Explicativas

ordinárias e 2.833.965 ações preferenciais representando 49,03% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 76,26% das ações preferenciais.

### 21 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/12/2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	50.156	99.174	149.330
Resultado atribuível aos acionistas	<u>50.156</u>	<u>99.174</u>	<u>149.330</u>
(*) Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R\$	24,2623	26,6885	25,8213
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212
	31/12/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(10.405)	(20.575)	(30.980)
Resultado atribuível aos acionistas	<u>(10.405)</u>	<u>(20.575)</u>	<u>(30.980)</u>
(*) Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R\$	(5,0334)	(5,5368)	(5,3569)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

### 22 Receita líquida de vendas de bens e / ou serviços

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021			31/12/2021		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita bruta	958.912	29.648	988.560	1.020.878	36.203	1.057.081
Impostos e taxas sobre vendas	(188.568)	(1.179)	(189.747)	(189.513)	(1.310)	(190.823)
Cancelamentos e descontos	<u>(3.051)</u>	-	<u>(3.051)</u>	<u>(3.284)</u>	-	<u>(3.284)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>767.293</u></b>	<b><u>28.469</u></b>	<b><u>795.762</u></b>	<b><u>828.081</u></b>	<b><u>34.893</u></b>	<b><u>862.974</u></b>

## Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020			31/12/2020		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	588.522	35.637	624.159	624.036	41.458	665.494
Impostos e taxas sobre vendas	(115.979)	(1.423)	(117.402)	(116.593)	(1.539)	(118.132)
Cancelamentos e descontos	(867)	-	(867)	(910)	-	(910)
<b>Receita líquida</b>	<b>471.676</b>	<b>34.214</b>	<b>505.890</b>	<b>506.533</b>	<b>39.919</b>	<b>546.452</b>

## 23 Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Matérias-primas consumidas	(459.371)	(266.556)	(503.211)	(292.448)
Despesas com pessoal	(125.866)	(105.970)	(130.824)	(110.319)
Depreciação e amortização	(18.508)	(18.478)	(19.068)	(19.058)
Despesa com frete	(2.661)	(2.393)	(2.903)	(2.602)
Despesa com energia	(55.672)	(31.937)	(56.111)	(32.282)
Materiais/Manutenção	(37.488)	(23.526)	(37.985)	(23.998)
Serviços de terceiros	(11.051)	(10.364)	(11.796)	(11.080)
Outros custos, despesas e receitas	(4.000)	(5.582)	(4.336)	(5.860)
<b>Despesa por natureza</b>	<b>(714.617)</b>	<b>(464.806)</b>	<b>(766.234)</b>	<b>(497.647)</b>
Custo das mercadorias vendidas	(681.992)	(434.118)	(732.221)	(465.772)
Com vendas	(5.501)	(5.330)	(5.846)	(5.625)
Gerais e administrativas	(27.124)	(25.358)	(28.167)	(26.250)
<b>Despesas por função</b>	<b>(714.617)</b>	<b>(464.806)</b>	<b>(766.234)</b>	<b>(497.647)</b>

## 24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Receita de impostos (extemporâneos) (i)	100.481	23.622	100.481	23.622
Receita de venda de ativos	6.062	3.252	6.062	3.252
Receita na venda de propriedade para investimento	-	43.000	-	43.000
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	2.272	894
Baixa na comissão de venda do imóvel de SBC	-	1.726	-	1.726
Baixa de contingência (Prescrição)	1.694	2.839	1.709	2.839
Outras receitas	7.728	9.411	7.746	9.442
	<b>115.965</b>	<b>83.850</b>	<b>118.270</b>	<b>84.775</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custo venda de ativos	(4.783)	(2.359)	(4.783)	(2.363)
Despesas com recuperação judicial	-	(717)	-	(717)
Custo na venda de propriedade para investimento	-	(43.000)	-	(43.000)
Multas diversas	(6)	(195)	(4)	(195)
Honorários advocatícios	(9.530)	(2.595)	(9.530)	(2.595)
Outras despesas manutenção fábrica SBC	(1.498)	(2.238)	(1.498)	(2.238)
Provisão para contingências trabalhistas	(3.192)	(1.031)	(3.192)	(1.034)
Ações trabalhistas a pagar CP	-	(1.263)	-	(1.263)
Encargos de parcelamento	(595)	(855)	(595)	(855)
Outras despesas	(1.692)	(704)	(1.739)	(766)
	<b>(21.296)</b>	<b>(54.957)</b>	<b>(21.341)</b>	<b>(55.026)</b>
	<b>94.669</b>	<b>28.893</b>	<b>96.929</b>	<b>29.749</b>

## Notas Explicativas

- (i) Refere-se principalmente ao crédito de processos referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, conforme nota explicativa nº 10 – Tributos a Recuperar.

## 25 Resultado financeiro

### 25.1 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Juros sobre aplicações financeiras	1.883	699	1.961	1.136
Descontos obtidos	26	37	109	37
Atualização de crédito tributário (i)	58.455	14.939	58.455	14.939
Outras receitas	542	75	549	75
	<b>60.906</b>	<b>15.750</b>	<b>61.074</b>	<b>16.187</b>

- (i) A atualização pela selic de processos da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, conforme nota explicativa nº 10 – Tributos a Recuperar.

### 25.2 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tarifas bancárias	(353)	(342)	(364)	(351)
Juros sobre empréstimos	(30.985)	(28.909)	(31.899)	(29.842)
Juros passivos	(207)	(265)	(208)	(266)
Outras despesas	(3.902)	(1.532)	(3.826)	(1.460)
	<b>(35.447)</b>	<b>(31.048)</b>	<b>(36.297)</b>	<b>(31.919)</b>

### 25.3 Variações monetárias e cambiais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variações monetárias e cambiais ativas	1.706	9.185	1.706	9.185
Variações monetárias e cambiais passivas	(29.474)	(100.527)	(29.474)	(100.527)
<b>Variações monetárias e cambiais</b>	<b>(27.768)</b>	<b>(91.342)</b>	<b>(27.768)</b>	<b>(91.342)</b>

## 26 Impostos sobre o resultado

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>185.329</b>	<b>(30.749)</b>	<b>190.153</b>	<b>(28.498)</b>



## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(12.349)	(5.892)	-	-
Ajuste lucro presumido controlada E-Koga	-	-	(2.519)	(2.206)
<b>Lucro (prejuízo) após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial</b>	<b>172.980</b>	<b>(36.641)</b>	<b>187.634</b>	<b>(30.704)</b>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(58.813)	12.458	(63.796)	10.439
Exclusão permanente de indêbitos tributários (i)	11.700	-	11.700	-
Despesas não dedutíveis	(848)	(1.414)	(849)	(1.415)
Ativo diferido não constituído sobre diferenças temporárias	2.699	9.944	1.206	9.924
Ativo diferido não constituído sobre prejuízo fiscal	(10.880)	(21.280)	(10.880)	(21.280)
Compensação prejuízos fiscais	19.979	-	19.979	-
Redução IRPJ – Sudam	-	-	2.272	304
Adicional IRPJ	6	12	12	24
PAT	158	4	179	18
Outras	-	45	48	115
Imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	(694)	(611)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(35.999)</b>	<b>(231)</b>	<b>(40.823)</b>	<b>(2.482)</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período</b>	<b>(35.999)</b>	<b>(231)</b>	<b>(40.823)</b>	<b>(2.482)</b>
Alíquota efetiva	-20,81%	0,63%	-21,76%	8,08%

- (i) Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu em julgamento com repercussão geral, que é inconstitucional a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário. Após a publicação da decisão do julgamento do leading case com conclusão favorável aos contribuintes, a Companhia reconheceu um ganho de R\$11.700 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições do CPC 32 de 17/07/2009 IASB 12, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

### Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

Em decorrência da expectativa de realização futura e baixo histórico de lucratividade tributária, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulados no montante de R\$ 209.517 (R\$ 208.017 em 31 de dezembro de 2020).

- (i) **Tributos diferidos ativos:** os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões. As atuais previsões de lucratividade futura da Companhia, descontadas a valor presente, não demonstraram lucro tributável no montante suficiente para suportar o imposto de renda e contribuição social diferido.

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos líquidos no passivo diferidos:

## Notas Explicativas

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	153.080	152.374
Contribuição diferida sobre base negativa	55.189	54.934
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	215	36
Provisões para contingências	2.537	3.028
Provisões para PLR	1.054	1.037
Provisão para perdas em inventário	2.031	1.575
Outros	195	3
Diferido não constituído em exercícios anteriores	<u>(209.517)</u>	<u>(208.017)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>4.784</u>	<u>4.970</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(4.784)</u>	<u>(4.970)</u>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

A Companhia e suas controladas por não possuírem um histórico de lucros tributáveis, somente constitui ativo fiscal diferido limitado ao mesmo montante reconhecido como passivo fiscal diferido.

A base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

- (ii) **Tributos diferidos passivos:** A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

### Incentivos fiscais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-Lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o art. 5º e art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

## 27 Segmentos operacionais

### a. Base para segmentação

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

## Notas Explicativas

**Cilindros:** Situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Goiânia (GO), Feira de Santana (BA), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

**Rodas:** Também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;

**Centro de Serviços de Aços:** Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

### b. Informações sobre segmentos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

	31/12/2021					
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
Mercado interno	72.094	562.073	225.601	859.768	-	859.768
Mercado externo	-	3.080	126	3.206	-	3.206
Receita líquida	72.094	565.153	225.727	862.974	-	862.974
CPV	(55.910)	(484.419)	(191.892)	(732.221)	-	(732.221)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16.184</b>	<b>80.734</b>	<b>33.835</b>	<b>130.753</b>	-	<b>130.753</b>
Despesas operacionais						
Com vendas	(627)	(2.509)	(2.710)	(5.846)	-	(5.846)
Gerais e Administrativas	(1.148)	(17.112)	(9.032)	(27.292)	(875)	(28.167)
Provisão para perda de crédito esperada	-	(525)	-	(525)	-	(525)
Outras (despesas) receitas líquidas	2.241	11.003	2.750	15.994	80.935	96.929
	466	(9.143)	(8.992)	(17.669)	80.060	62.391
<b>Resultado operacional</b>	<b>16.650</b>	<b>71.591</b>	<b>24.843</b>	<b>113.084</b>	<b>80.060</b>	<b>193.144</b>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(2.991)	(2.991)
Imposto de renda e contribuição social	(4.131)	-	(693)	(4.824)	(35.999)	(40.823)
<b>Lucro do exercício</b>	<b>12.519</b>	<b>71.591</b>	<b>24.150</b>	<b>108.260</b>	<b>41.070</b>	<b>149.330</b>
Total de depreciação e amortização	(565)	(12.515)	(5.341)	(18.421)	(647)	(19.068)
	31/12/2020					
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
Mercado interno	42.698	244.276	207.125	494.099	-	494.099
Mercado externo	-	47.982	4.371	52.353	-	52.353
Receita líquida	42.698	292.258	211.496	546.452	-	546.452
CPV	(35.588)	(249.883)	(180.301)	(465.772)	-	(465.772)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7.110</b>	<b>42.375</b>	<b>31.195</b>	<b>80.680</b>	-	<b>80.680</b>
Despesas operacionais						
Com vendas	(496)	(2.109)	(3.020)	(5.625)	-	(5.625)
Gerais e Administrativas	(867)	(15.730)	(7.997)	(24.594)	(1.656)	(26.250)
Provisão para perda de crédito esperada	-	22	-	22	-	22
Outras (despesas) receitas líquidas	847	2.721	280	3.848	25.901	29.749
	(516)	(15.096)	(10.737)	(26.349)	24.245	(2.104)

## Notas Explicativas

<b>Resultado operacional</b>	<b>6.594</b>	<b>27.279</b>	<b>20.458</b>	<b>54.331</b>	<b>24.245</b>	<b>78.576</b>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(107.074)	(107.074)
Imposto de renda e contribuição social	(1.640)	-	(611)	(2.251)	(231)	(2.482)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>4.954</b>	<b>27.279</b>	<b>19.847</b>	<b>52.080</b>	<b>(83.060)</b>	<b>(30.980)</b>
Total de depreciação e amortização	(602)	(12.479)	(4.826)	(17.907)	(1.151)	(19.058)

### c. Segmentos Geográficos

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2021</b>			
	<b>Aços</b>	<b>Rodas</b>	<b>Cilindros</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	72.094	565.153	225.727	862.974
Mercado interno	72.094	562.073	225.601	859.768
Mercado externo	-	3.080	126	3.206
Europa	-	64	-	64
Dinamarca	-	64	-	64
América do Norte	-	1.471	-	1.471
Estados Unidos	-	1.471	-	1.471
América do Sul	-	1.545	126	1.671
Argentina	-	1.545	-	1.545
Chile	-	-	126	126
	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Aços</b>	<b>Rodas</b>	<b>Cilindros</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	42.698	292.258	211.496	546.442
Mercado interno	42.698	244.276	207.125	494.099
Mercado externo	-	47.982	4.371	52.353
América do Sul	-	47.982	4.371	52.353
Argentina	-	47.982	4.371	52.353

### d. Maior cliente

Em 31 de dezembro de 2021, dois clientes do segmento de rodas do Grupo representaram 12,5% cada do total das receitas.

### e. Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total do ativo por segmentos reportáveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentado a seguir:

	<b>31/12/2021</b>				
	<b>Aços</b>	<b>Rodas</b>	<b>Cilindros</b>	<b>Outros(*)</b>	<b>Total</b>
Ativos por segmento	42.441	268.135	103.021	176.740	590.337

## Notas Explicativas

31/12/2020

	Aços	Rodas	Cilindros	Outros(*)	Total
Ativos por segmento	27.200	204.367	89.344	77.107	398.018

(\*) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

## 28 Instrumentos financeiros

### Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações financeiras:

31 de dezembro de 2021	Nota	Controladora			Valor Justo
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	26.575	26.575	-
Aplicações financeiras	7	25.509	-	25.509	25.509
Contas a receber clientes	8	-	64.642	64.642	-
Outros créditos a receber		-	16.751	16.751	-
<b>Total</b>		<b>25.509</b>	<b>107.968</b>	<b>133.477</b>	<b>25.509</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	16	-	49.857	49.857	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	732.449	732.449	544.682
Conta corrente partes relacionadas	19	-	32.545	32.545	-
Passivo de arrendamento	15	-	2.854	2.854	2.854
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>817.705</b>	<b>817.705</b>	<b>547.536</b>

31 de dezembro de 2020	Nota	Valor contábil			Valor Justo
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	26.333	26.333	-
Aplicações financeiras	7	30.136	-	30.136	30.136
Contas a receber clientes	8	-	66.243	66.243	-
Empresas relacionadas	19	-	504	504	-
Outros créditos a receber		-	12.747	12.747	-
<b>Total</b>		<b>30.136</b>	<b>105.827</b>	<b>135.963</b>	<b>30.136</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	16	-	18.757	18.757	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	719.143	719.143	536.832
Conta corrente partes relacionadas	19	-	37.943	37.943	-
Passivo de arrendamento	15	-	4.264	4.264	4.264
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>780.107</b>	<b>780.107</b>	<b>541.096</b>

### Consolidado

31 de dezembro de 2021	Nota	Valor contábil			Valor Justo
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	33.480	33.480	-
Aplicações financeiras	7	25.509	-	25.509	25.509
Contas a receber clientes	8	-	67.170	67.170	-

## Notas Explicativas

Outros créditos a receber	-	25.289	25.289	-
<b>Total</b>	<b>25.509</b>	<b>125.939</b>	<b>151.448</b>	<b>25.509</b>

<b>Passivos</b>				
Fornecedores	16	-	49.993	49.993
Empréstimos e financiamentos	14	-	741.810	741.810
Passivo de arrendamento	15	-	3.689	3.689
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>795.492</b>	<b>795.492</b>

### Consolidado

		Valor contábil		Valor Justo	
31 de dezembro de 2020	Nota	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	27.302	27.302	-
Aplicações financeiras	7	36.204	-	36.204	36.204
Contas a receber clientes	8	-	67.208	67.208	-
Empresas relacionadas	19	-	504	504	-
Outros créditos a receber		-	15.439	15.439	-
<b>Total</b>		<b>36.204</b>	<b>110.453</b>	<b>146.657</b>	<b>36.204</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	16	-	20.504	20.504	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	729.256	729.256	546.716
Passivo de arrendamento	15	-	5.104	5.104	5.104
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>754.864</b>	<b>754.864</b>	<b>551.820</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras.

empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

O nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

**Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

**Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### Risco cambial

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem caixa equivalentes de caixa, contas a receber de

## Notas Explicativas

clientes, empréstimos e financiamentos e fornecedores denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2021. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Consolidado				Cenários				
Risco cambial	Exposição em (US\$ mil)	Unidade	Taxa de câmbio em 31/12/2021	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	1.605	USD	5,5805	8.956	11.195	13.434	6.717	4.478
Contas a receber de clientes	155	USD	5,5805	863	1.079	1.295	647	432
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(73.293)	USD	5,5805	(409.009)	(511.261)	(613.514)	(306.757)	(204.505)
Fornecedores	(66)	USD	5,5805	(367)	(459)	(551)	(275)	(184)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(71.599)</b>			<b>(399.557)</b>	<b>(499.446)</b>	<b>(599.336)</b>	<b>(299.668)</b>	<b>(199.779)</b>

Consolidado				Cenários				
Risco cambial	Exposição em (US\$ mil)	Unidade	Taxa de câmbio em 31/12/2020	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	4.497	USD	5,1967	23.373	29.215	35.058	17.529	11.686
Contas a receber de clientes	510	USD	5,1967	2.649	3.311	3.974	1.987	1.325
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(75.881)	USD	5,1967	(394.330)	(492.913)	(591.496)	(295.748)	(197.165)
Fornecedores	(31)	USD	5,1967	(163)	(204)	(245)	(122)	(82)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(70.905)</b>			<b>(368.471)</b>	<b>(460.591)</b>	<b>(552.709)</b>	<b>(276.354)</b>	<b>(184.236)</b>

### Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	26.575	26.333	33.480	27.302
Aplicações financeiras	25.509	30.136	25.509	36.204
Contas a receber de clientes	64.642	66.243	67.170	67.208
	<b>116.726</b>	<b>122.712</b>	<b>126.159</b>	<b>130.714</b>

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas na nota explicativa nº 8. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

### Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros em suas

## Notas Explicativas

aplicações e empréstimos e financiamentos. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
<i>Ativos financeiros</i>				
Aplicações financeiras	25.509	30.136	25.509	36.204
	<b>25.509</b>	<b>30.136</b>	<b>25.509</b>	<b>36.204</b>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos e financiamentos	313.743	314.741	313.743	314.741
	<b>313.743</b>	<b>314.741</b>	<b>313.743</b>	<b>314.741</b>

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos dos respectivos cenários:

Controladora				Cenários				
Exposição Patrimonial	Valor	Risco	Taxa de	I	II	III	IV	V
			juros efetiva a.a. em 31/12/2021					
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	25.509	Variação do CDI	1,82%	464	580	696	348	232
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(313.743)	Variação do CDI	1,82%	(5.703)	(7.129)	(8.555)	(4.277)	(2.852)
Empréstimos e financiamentos	(259.708)	Variação da LIBOR	2,55%	(6.623)	(8.279)	(9.935)	(4.967)	(3.312)
<b>1 + 2 - Exposição líquida</b>	<b>(547.942)</b>			<b>(11.862)</b>	<b>(14.828)</b>	<b>(17.794)</b>	<b>(8.896)</b>	<b>(5.932)</b>

Controladora				Cenários				
Exposição Patrimonial	Valor	Risco	Taxa de	I	II	III	IV	V
			juros efetiva a.a. em 31/12/2020					
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	30.136	Variação do CDI	2,75%	829	1.036	1.244	622	415
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(314.741)	Variação do CDI	2,75%	(8.656)	(10.820)	(12.984)	(6.492)	(4.328)
Empréstimos e financiamentos	(246.992)	Variação da LIBOR	2,66%	(6.570)	(8.213)	(9.855)	(4.928)	(3.285)
<b>1 + 2 - Exposição líquida</b>	<b>(531.597)</b>			<b>(14.397)</b>	<b>(17.997)</b>	<b>(21.595)</b>	<b>(10.798)</b>	<b>(7.198)</b>



## Notas Explicativas

Consolidado				Cenários				
Exposição Patrimonial	Valor	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2021	I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	25.509	Variação do CDI	1,82%	464	580	696	348	232
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(313.743)	Variação do CDI	1,82%	(5.703)	(7.129)	(8.555)	(4.277)	(2.852)
Empréstimos e financiamentos	<u>(259.708)</u>	Variação da LIBOR	2,55%	<u>(6.623)</u>	<u>(8.279)</u>	<u>(9.935)</u>	<u>(4.967)</u>	<u>(3.312)</u>
<b>1 + 2 - Exposição líquida</b>	<b><u>(547.942)</u></b>			<b><u>(11.862)</u></b>	<b><u>(14.828)</u></b>	<b><u>(17.794)</u></b>	<b><u>(8.896)</u></b>	<b><u>(5.932)</u></b>

Consolidado				Cenários				
Exposição Patrimonial	Valor	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2020	I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	36.204	Variação do CDI	2,75%	996	1.245	1.494	747	498
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	(314.741)	Variação do CDI	2,75%	(8.656)	(10.820)	(12.984)	(6.492)	(4.328)
Empréstimos e financiamentos	<u>(246.992)</u>	Variação da LIBOR	2,66%	<u>(6.570)</u>	<u>(8.213)</u>	<u>(9.855)</u>	<u>(4.928)</u>	<u>(3.285)</u>
<b>1 + 2 - Exposição líquida</b>	<b><u>(525.529)</u></b>			<b><u>(14.230)</u></b>	<b><u>(17.788)</u></b>	<b><u>(21.345)</u></b>	<b><u>(10.673)</u></b>	<b><u>(7.115)</u></b>

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021:

Controladora

## Notas Explicativas

31/12/2021	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	49.857	49.857	49.246	611	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	732.449	937.168	84.641	96.923	166.981	52.543	536.080
Passivo de arrendamento	2.854	2.854	958	544	332	358	662
Empresas relacionadas	32.545	32.545	32.545	-	-	-	-
	<b>817.705</b>	<b>1.022.424</b>	<b>167.390</b>	<b>98.078</b>	<b>167.313</b>	<b>52.901</b>	<b>536.742</b>

### Controladora

31/12/2020	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	18.757	18.757	18.594	163	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	719.143	819.676	40.950	61.643	73.470	139.350	504.263
Passivo de arrendamento	4.264	4.264	880	950	593	415	1.426
Empresas relacionadas	37.943	37.943	37.943	-	-	-	-
	<b>780.107</b>	<b>880.640</b>	<b>98.367</b>	<b>62.756</b>	<b>74.063</b>	<b>139.765</b>	<b>505.689</b>

### Consolidado

31/12/2021	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	49.993	49.993	49.382	611	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	741.810	949.873	86.616	98.788	168.737	54.186	541.546
Passivo de arrendamento	3.689	3.689	1.051	645	441	476	1.076
	<b>795.492</b>	<b>1.003.555</b>	<b>137.049</b>	<b>100.044</b>	<b>169.178</b>	<b>54.662</b>	<b>542.622</b>

### Consolidado

31/12/2020	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	20.504	20.504	20.341	163	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	729.256	833.598	43.459	63.421	75.150	140.931	510.637
Passivo de arrendamento	5.104	5.104	959	1.036	685	514	1.910
	<b>754.864</b>	<b>859.206</b>	<b>64.759</b>	<b>64.620</b>	<b>75.835</b>	<b>141.445</b>	<b>512.547</b>

### Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre suas atividades.

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades.

A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vida	2.100	2.100
D & O	25.000	25.000
Responsabilidade civil	12.000	12.000
Patrimonial	248.000	226.896
Veículos	9.443	11.464
<b>Transportes nacional</b>	<b>1.400</b>	<b>1.300</b>
Transportadora Específica	700	700
Transportadora Diversas	700	600
<b>Transporte internacional</b>	<b>8.200</b>	<b>8.200</b>
Transportes Importação(em dólar)	5.200	5.200
Transportes Exportação(em dólar)	3.000	3.000
<b>Total</b>	<b><u>306.143</u></b>	<b><u>286.960</u></b>

### 30 Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo estão demonstradas as movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações do fluxo de caixa nos respectivos exercícios. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de ativo imobilizado - arrendamento	(5.413)	(101)	(5.349)	(196)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(101)</b>	<b>(5.349)</b>	<b>(196)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Fornecedores	5.514	-	5.545	-
Arrendamento operacional	(101)	101	(196)	196
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>5.413</b>	<b>101</b>	<b>5.349</b>	<b>196</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Aos acionistas, conselheiros e administradores da Mangels Industrial S.A. Três Corações - MG. Opinião com ressalva. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião com ressalva. Conforme nota explicativa 10 (ii), no exercício findo em dezembro de 2019 a Companhia obteve decisão favorável em julgado que determinou a exclusão do ICMS da base de cálculo dos tributos de PIS e COFINS para o período de apuração de tributos de 1992 em diante. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mensurou e reconheceu o correspondente ativo relacionado ao crédito tributário decorrente de 2 (dois) das 3 (três) ações judiciais no montante de R\$38.032 mil, dos quais R\$36.675 mil refere-se ao exercício de 2019, sendo R\$22.322 mil referente ao principal e R\$14.353 mil referente à atualização monetária, além de obrigações de honorários de sucesso advocatícios relativo as referidas ações judiciais no montante de R\$2.934 mil, da qual o efeito líquido nas demonstrações do resultado do exercício, individuais e consolidadas, foi no montante de R\$33.741 mil, sem ter sido efetuada a retificação dos valores correspondentes conforme requerido pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábil e Retificação de Erros. Consequentemente, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a rubrica outras receitas operacionais, outras despesas operacionais e receitas financeiras estão apresentadas a maior em R\$22.322 mil, R\$2.934 mil, R\$14.353 mil, respectivamente. Sendo assim, o prejuízo do exercício está apresentado a menor em R\$33.741 mil, bem como o prejuízo por ação aumentado em R\$ 5,4820 de ações ordinárias e R\$ 6,0302 de ações preferenciais. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado. As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção acima intitulada "Base para opinião com ressalva", essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores. A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva", concluímos que as outras informações também apresentam distorção pela mesma razão do assunto e outros aspectos descritos na referida seção. Principais assuntos de auditoria. Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Mensuração de tributos a recuperar. Veja a Nota 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Principal assunto de auditoria: Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal determinou que o ICMS destacado na nota fiscal não compõe a base de cálculo do PIS e Cofins. A referida decisão garantiu à Companhia o direito de reconhecer o crédito de exclusão do ICMS das bases de cálculo de PIS e Cofins com base no valor destacado. Consequentemente, a Companhia reconheceu em 2021 na rubrica de tributos a recuperar o complemento do crédito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente aos débitos de PIS e Cofins com base no valor destacado, do período de janeiro de 2000 à setembro de 2021. Devido à relevância dos valores envolvidos, ao julgamento relacionado à determinação das premissas que foram base para a mensuração do referido crédito tributário e ao impacto que eventuais alterações nas premissas adotadas poderiam gerar nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Como auditoria endereçou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: • Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em tributos, sobre a adequação do embasamento fiscal utilizado para o cálculo da estimativa e atualização monetária dos créditos fiscais a serem reconhecidos, considerando o teor da decisão transitada em julgado e a decisão do Supremo Tribunal Federal; • Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em tributos, por meio de teste documental com base em uma amostra, sobre os critérios utilizados pela Companhia para mensuração do ativo fiscal reconhecido; • Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em tributos, da precisão matemática, bem como a razoabilidade da taxa aplicada, para a estimativa de correções monetárias consideradas sobre o valor principal dos créditos fiscais. • Avaliação da apresentação das informações

relevantes divulgadas nas demonstrações financeiras consideramos individuais e consolidadas. No decorrer da nossa auditoria identificamos diferenças que afetariam a mensuração e divulgação dos tributos a recuperar, assim como identificamos que parte do montante reconhecido em 2021 deveria ter sido reconhecido em anos anteriores, os quais não foram ajustados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores dos créditos fiscais de Pis e Cofins reconhecidos, bem como as respectivas divulgações relacionadas a esse assunto, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:— Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.— Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.— Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.— Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.— Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.— Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 21 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6 Kátia Dantas Contadora CRC 1SP188864/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021, bem como do relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que: a) Reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda, e; b) Reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021. Três Corações, 21 de março de 2022. Elio Pereira da Silva Diretor Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores Conselho de Administração Robert Max Mangels Presidente Mark Ross Mangels Vice Presidente Susan Jane Mangels Cox Alan Robert Mangels Cristine Mangels Vieira Antônio Farina Contador Pedro Galvão Filho Diretor de Contabilidade CRC – MG-087764-08

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em 31 de dezembro de 2021 Após exame do relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Diretoria deliberou por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda.Três Corações, 21 de março de 2022.Elio Pereira da SilvaDiretor Presidente de Finanças, Administração e Relações com InvestidoresConselho de AdministraçãoRobert Max MangelsPresidenteMark Ross MangelsVice PresidenteSusan Jane Mangels CoxAlan Robert MangelsCristine Mangels VieiraAntônio FarinaContadorPedro Galvão FilhoDiretor de ContabilidadeCRC – MG-087764-O8